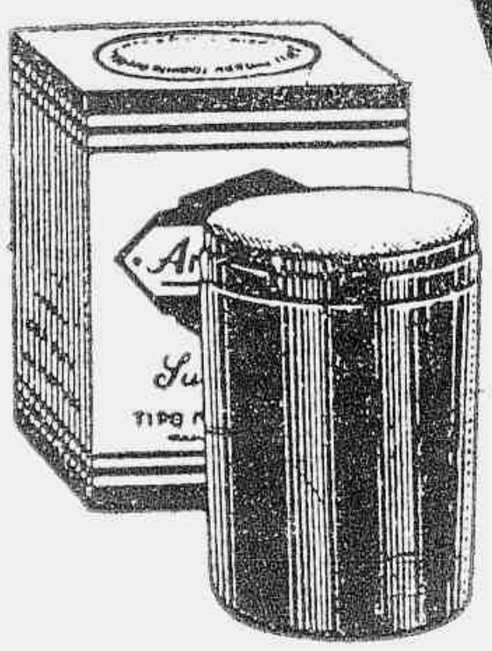
Revista do Rádio

318 • 5 CRUZEIROS • 15-10-1955

FAÇA DE SUA BELEZA UM ESTANDARTE DE VITÓRIA !

NORMA SUELLY, do cast
da Rádio Nacional, declara:



"Faça como eu uma prova de beleza! Comece hoje mesmo a usar **ANTISARDINA** e verifique os resultados maravilhosos obtidos com êsse tratamento. **ANTISARDINA** com suas três fórmulas elimina as impurezas acumuladas nos póros, conserva a pele e dá uma aparência fresca e juvenil.

Use as três fórmulas para ser três vêzes mais bela !

Antisardina

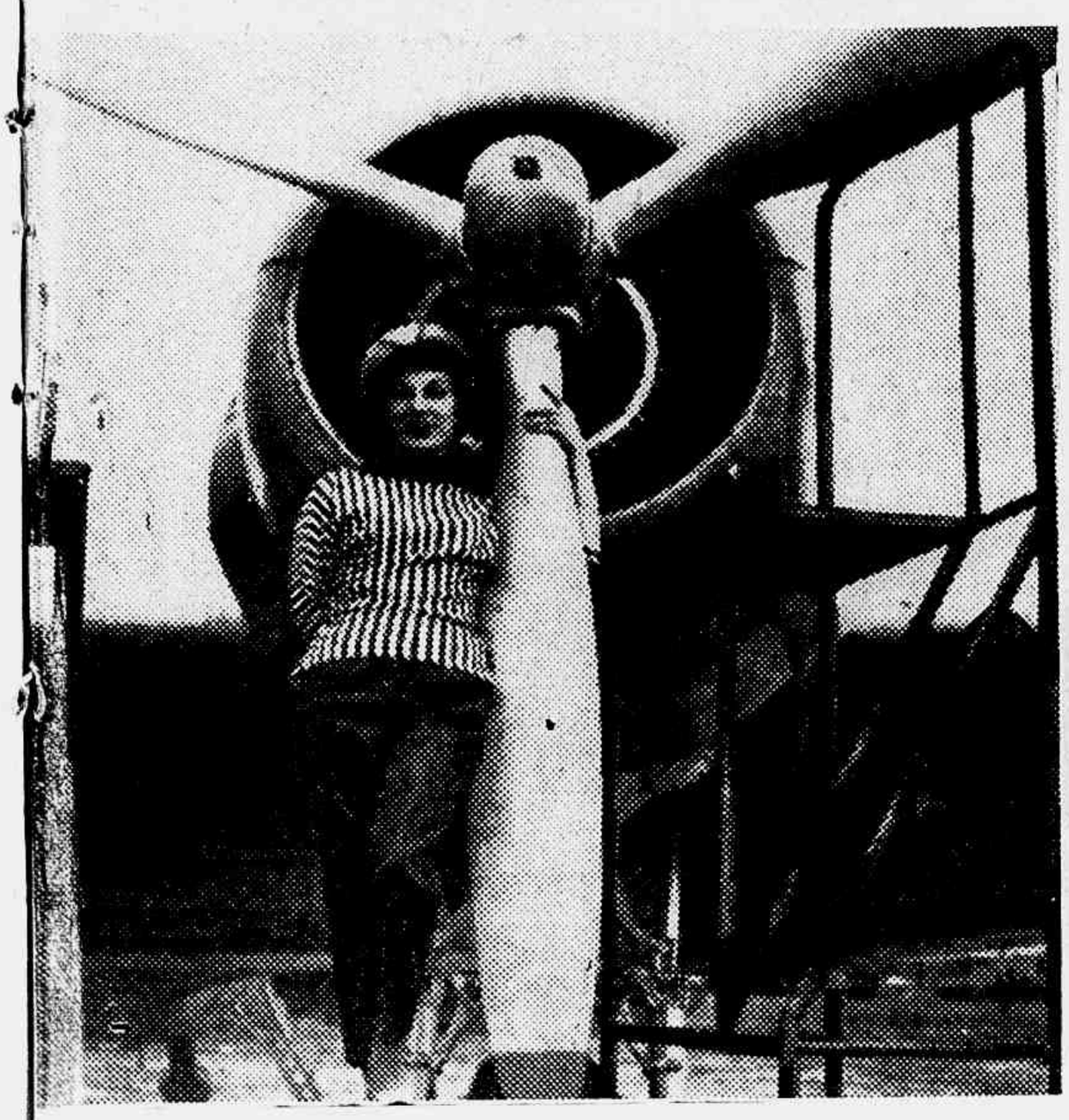
A MAIOR AMIGA DA

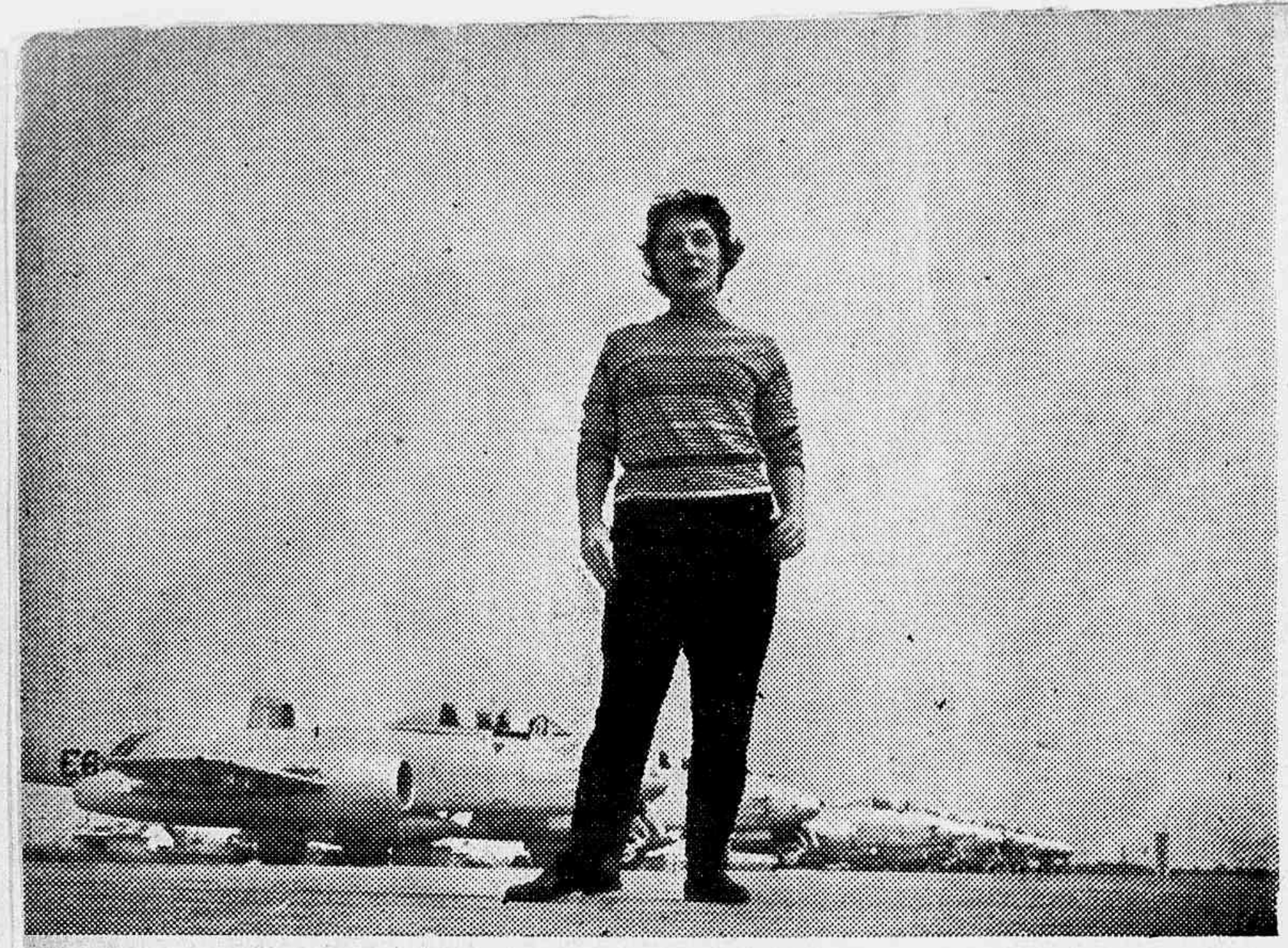
TOMOU A AVIAÇÃO DE ASSALTO:

MARLENE, RAINHA A JATO!

★ OUTRAS FOTOS E TEXTO NAS PÁGINAS SEGUINTES

Com uma rainha assim, a tropa é mesmo a mais feliz do mundo. Marlene parou os aviões (inclusive os impulsionados a jato) e recebeu honras de autêntica majestade. Ela é a dona do carinho de todos





Marlene passou em revista os aviões a jato. E acabou até aprendendo a manejá-los, embora não chegasse a pilotá-los. O fato é que os aviadores ficaram conquistados pela sua rainha.

Sem qualquer pretensão a trocadilho, a verdade é que Marlene tornou-se rainha a jato, pois de uma hora para outra, após terem sido auscultados praças e oficiais da Fôrça Aérea Brasileira, ela ganhou o título de "Favorita da Aeronáutica". Logo em seguida à posse do honroso laurel, Marlene empreendeu uma série de visitas às bases da Aeronáutica, entrando em estreito contacto com aquêles que sufragaram o seu nome. Visitou, inicialmente, o Campo dos Afonsos, onde grandes homenagens lhe foram prestadas. Depois, sempre cercada do carinho e da admiração de praças e oficiais, estêve na Base Aérea de Santa Cruz, viajando com uma grande comitiva num "Douglas" gentilmente cedido pelo 2.º Grupo de Transportes Aéreos. Chegando à base, Marlene teve oportunidade de percorrer demoradamente as dependências daquelas instalações militares, assessorada pelo tenente Moreira, que momentos antes havia sido nomeado seu "introdutor diplomático". Curiosa como sempre o foi, a estrêla da Nacional passou em revista tôda a Base Aérea de Santa Cruz, mostrando particular interêsse pelos modernissimos aviões a jato que ali se encontram, bem como pelo hangar de manutenção dos jatos, com 75 metros de estrutura metálica. Depois, no cassino da oficialidade, Marlene foi homenageada com um "vatapá amigo", ocasião em que ofereceu à Base Aérea de Santa Cruz, na pessoa do seu comandante, coronel Bresser Bello, duas artísticas flâmulas com

De capacete e tudo, Marlene posa para a REVISTA DO RÁDIO, ao lado do "Senta a Pua".

sua efígie. Foi um momento de intensa emoção vivido por quantos se encontravam naquela corporação militar.

●

Dias depois, numa festiva audição do "Programa Manoel Barcelos", Marlene foi consagrada, oficialmente, como a "Favorita da Aeronáutica", recebendo a faixa alusiva ao título das mãos de um representante

do titular daquele Ministério. Na ocasião, Marlene recebeu novas e inequívocas demonstrações de simpatia dos praças e oficiais da Fôrça Aérea Brasileira que se encontravam presentes à audição, bem como dos seus fans, que vibraram com a homenagem tôda especial prestada à sua cantora preferida.

Esta reportagem foi realizada no Campo dos Afonsos e, mais tarde, na base aérea de Santa Cruz. Em todos os locais, Marlene foi recebida com delírio.

Mecânicos, soldados, oficiais — todos prestaram homenagens de rainha à favorita. Marlene voou nos aparelhos a jato.

São estes os "Dez Mais Populares do Rádio", escolhidos pela vontade dos fans: Emilinha Borba, Caubi, Marlene, Ângela, Chiquinho, César, Dalva de Oliveira, Francisco Carlos, João Dias e Barcelos.

ESCOLHIDOS "OS DEZ MAIS POPULARES DO RÁDIO"

1.º	**Emilinha Borba** ...	**15.307**
2.º	**Caubi Peixoto**	**10.123**
3.º	**Marlene**	**9.000**
4.º	**Ângela Maria**	**6.844**
5.º	**Maestro Chiquinho** .	**5.374**
6.º	**César de Alencar** ..	**4.957**
7.º	**Dalva de Oliveira** ..	**4.668**
8.º	**Francisco Carlos** ..	**4.513**
9.º	**João Dias**	**4.345**
10.º	**Manoel Barcelos** ...	**3.182**
11.º	Carlos Galhardo	2.900
12.º	Ivon Cúri	2.896
13.º	Orlando Dias	2.651
14.º	Orlando Silva	1.648
15.º	Isaura Garcia	1.468
16.º	Célia Vilela	1.183
17.º	Nelson Gonçalves	1.085
18.º	Júlio Louzada	974
19.º	Ari Barroso	748
20.º	Dupla Apiacás	579
21.º	Osvaldo Silva	473
22.º	Oduvaldo Cozzi	462
23.º	Ísis de Oliveira	459
24.º	Newton Teixeira	409
25.º	Herón Domingues	385
26.º	Jorge Goulart	375
27.º	Vera Lúcia	352
28.º	Henrique Batista	315
29.º	Rogéria	312
30.º	Manoel de Nóbrega ..	293
31.º	Adelaíde Chiozzo	279

A enquete que realizamos, visando saber do público quais os dez nomes mais populares do rádio, chegou ao fim. A fórmula foi a mais simples e racional. Publicamos dez cupons, durante dez semanas, para que os leitores, a cada sete dias, fôssem apontando os nomes. Com isso procuramos evitar a cabala, naturais em concurso com cupons. E, não havendo prêmios para os que votavam, as quantidades de cupons longe ficaram do que se seria de esperar. Mas explica-se: o público já está habituado a participar de concurso com proventos, ou seja, a concorrer também a bons prêmios. Esta enquete porém era singela. Constituia-se em mera consulta. E os resultados a que chegamos devem, acreditamos, espelhar a exatidão das preferências gerais. Os vencedores — os dez artistas mais votados — obtiveram boa média. Sente-se que os votos apurados são espontâneos. Não procuramos fazer desta pesquisa um concurso — e isso diz tudo. Abaixo se seguem os resultados obtidos. Aos artistas vencedores — os dez mais votados, que são, os dez artistas mais populares do nosso rádio — serão conferidos Diplomas, a serem entregues em solenidade a ser marcada.

32.º	Olivinha Carvalho	262	47.º	Claudete Soares	51
33.º	Paulo Gracindo	234	48.º	Romeu Fernandes	42
34.º	Ruth Sheila	210	49.º	Alzirinha Camargo	40
35.º	Afrânio Rodrigues	199	50.º	Carlos Frias	39
36.º	Jorge Veiga	184	51.º	Luís Cláudio	38
37.º	Gerdal dos Santos	148	52.º	Heleninha Costa	25
38.º	Arnaldo Moreira	141	53.º	Álvaro Aguiar	24
39.º	Neide Fraga	138	54.º	Ester de Abreu	17
40.º	Araci Costa	135	55.º	Lolita Rios	15
41.º	Ademilde Fonseca	110	56.º	Lúcio Alves	13
42.º	Vanderlei Matos	94	57.º	Vicente Celestino	12
43.º	Dircinha Batista	90	58.º	Ulisses Nascimento	11
44.º	Hébe Camargo	86	59.º	Walter Matesko	10
45.º	Dóris Monteiro	69	60.º	Araci de Almeida	10
46.º	Nora Nei	56		e outros menos votados	

ENTREVISTA

TECO TECO

com MANOEL BARCELOS

— Compra a crédito?
— *DIFICILMENTE.*

— Blasfema muito?
— *QUASE SEMPRE, NÃO.*

— Gosta de gente mal educada?
— *QUANDO SÃO AMIGOS, TOLERO.*

— Seria quiromante?
— *DEUS ME LIVRE SABER DA VIDA DOS OUTROS.*

— Viajaria num disco voador?
— *COMO PODERIA VOAR NUMA COISA QUE NÃO EXISTE?*

— Já foi roubado?
— *HONESTAMENTE, NÃO. DESONESTAMENTE SOU, TODOS OS DIAS.*

— Que acha do imposto de renda?
— *UMA LEI QUE DEVE SER RESPEITADA.*

— Deve alguma promessa?
— *QUE ME LEMBRE, NÃO.*

— Acredita no azar?
— *... DE QUEM?*

— Tem alguma mania?
— *CUIDAR DE PLANTAS.*

— Por qual time sofre?
— *TENHO MUITAS ALEGRIAS COM O FLAMENGO.*

— É abelhudo?
— *NÃO ME METO EM COISAS ALHEIAS E DETESTO GENTE BISBILHOTEIRA.*

— Julga-se elegante?
— *DEUS ME LIVRE!*

— Quantos ternos tem?
— *O SUFICIENTE PARA ME VESTIR.*

— Gosta do seu programa?
— *HÁ DIAS EM QUE GOSTO MAIS; HÁ OUTROS EM QUE GOSTO MENOS.*

— Foi atropelado alguma vez?
— *EU, NÃO. MAS MEU CARRO JÁ O FOI UMA CENTENA DE VÊZES...*

— Cite um programa de rádio?
— *"CÉSAR DE ALENCAR".*

— Como vão as finanças?
— *DO BRASIL? VÃO BEM, OBRIGADO.*

— É rabugento?
— *MINHA MULHER QUE O DIGA.*

— Crê na vida depois da morte?
— *EU SÓ CREIO NA MORTE DEPOIS DA VIDA.*

— Que mais espera da vida?
— *A MORTE.*

— Já almoçou com alguma fan?
— *SE TENHO FANS... JÁ.*

— Joga no bicho?
— *NÃO. COMPRO DE QUANDO EM VEZ UNS BILHETEZINHOS DE LOTERIA...*

— Desceria de escafandro ao fundo do mar?
— *SÓ SE FÔSSE PARA SALVAR ALGUÉM...*

— Tem dieta?
— *NÃO. COMO DE TUDO, FELIZMENTE.*

— Que faz quando o irritam?
— *ÀS VÊZES, ME IRRITO TAMBÉM; OUTRAS VÊZES, DISFARÇO.*

— Diga o nome de um amigo.
— *SUPONHO TER MUITOS. NÃO QUERO MAGOAR NINGUÉM.*

— É ciumento? .. ..
— *TENHO CIÚMES DE TANTA COISA...*

— Já estêve de mal consigo mesmo?
— *SE PUDESSE VOLTAR A 3 ...DE OUTUBRO, RESPONDERIA.*

— Já se viu à beira da morte?
— *JÁ, E POR DUAS VÊZES.*

— Joga nos cavalos?
— *NÃO JOGO COISA ALGUMA...PODERIA MACHUCÁ-LOS.*

— É supersticioso?
— *NÃO GOSTO DE FALAR EM SUPERSTIÇÕES...*

— De que tem mais raiva?
— *A RAIVA, DEIXO AOS CÃES... QUE ADORO.*

— Em que pensa antes de dormir?
— *NO QUE FIZ DE BEM DURANTE O DIA E NO QUE DEVO DE FAZER MELHOR NO DIA SEGUINTE.*

— Tem algum apelido?
— *MEU NOME É MANOEL BARCELOS PANCINHA...*

— Acredita em macumba?
— *CONVIDADO COMPARECI A DUAS...*

— Gosta de andar a pé?
— *GOSTO, MAS NÃO DISPONHO DE TEMPO*

— Usa cinto ou suspensórios?
— *CINTO. SUSPENSÓRIOS SÓ EM TRAJE DE GALA.*

— Assobia quando está feliz?
— *FELIZ OU INFELIZ, UM ASSOBIOZINHO ATÉ QUE É BOM...*

— Tossiu alguma vez frente ao microfone?
— *FORTE E FRACO, MAS CONTRA A MINHA VONTADE.*

— Toca algum instrumento?
— *NÃO.*

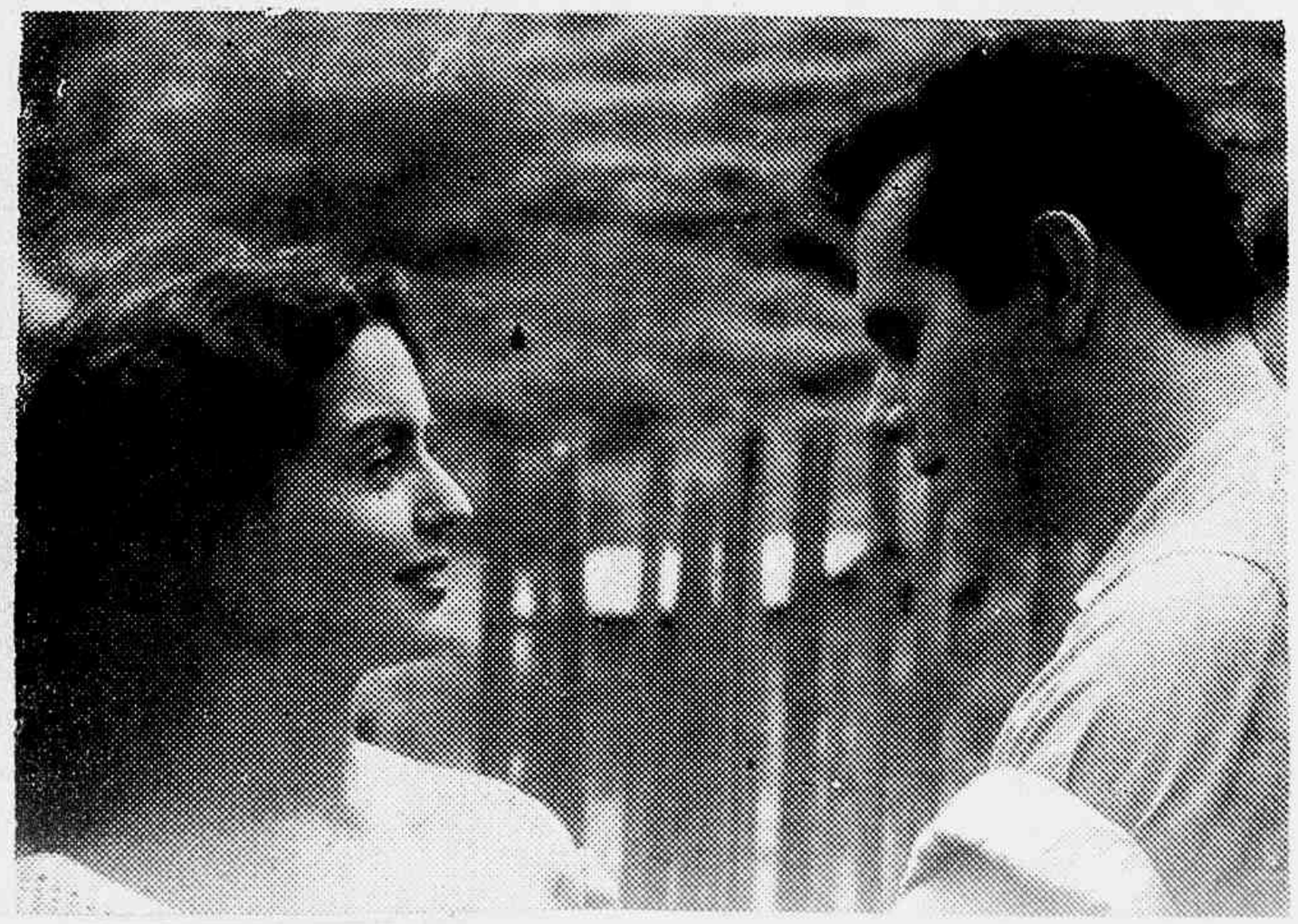
— Pretende ir para o céu?
— *SE SÃO PEDRO ABRIR A PORTA, EU ENTRO...*

Aloísio de Oliveira, em companhia de David Sebastian (viúvo de Carmem Miranda) e Henrique Batista. Ainda: Aloísio e Cibele

A ida e o sucesso do Bando da Lua aos Estados Unidos deve-se exclusivamente a Carmem Miranda. Durante muitos anos o conjunto carioca emprestou o seu concurso a quase tôdas as apresentações da "pequena notável", quer nas boates, no teatro ou no cinema. Depois, com o casamento de alguns integrantes e o afastamento voluntário de outros, o Bando da Lua desfez-se, sendo porém reorganizado com novos elementos. Aloísio de Oliveira, o mais conhecido componente do antigo Bando da Lua e o responsável pela reorganização havida, veio ao Brasil acompanhando o corpo de Carmem Miranda, de quem foi um dos mais sinceros amigos. Nessa oportunidade, procurou rever colegas e assinou contrato para atuar como supervisor do setor de televisão da Organização Vítor Costa.

Aloísio de Oliveira viajou para os Estados Unidos, a fim de resolver negócios particulares. Sòmente em dezembro retornará definitivamente, quando assumirá as funções que

EM BAIXO: Dick Farney e Fada Santoro, numa cena que é apenas de um filme. Êles poderão chegar a cunhados, pois ela estaria para se casar com o Cyll. ★ EM CIMA: Dick e Cibele numa festa.



marcarão o seu reingresso no rádio brasileiro. Em Hollywood terá de rescindir o contrato que o prende aos estúdios de Walt Disney. Também, na Califórnia apressará a assinatura do processo do seu (segundo) divórcio, que corre nos Tribunais daquele Estado. Sabe-se que há mais de um ano Aloísio encontra-se separado da sua espôsa.

Foi nos Estados Unidos, quando Dick Farney realizou uma temporada ao microfone da NBC, que Aloísio de Oliveira conheceu Cibele Cassiano Gomes, então Cibele Dutra, espôsa do cantor. Viram-se pela primeira vez na Califórnia, onde ambos buscavam o sol e companhias brasileiras, para matar as saudades do Rio distante. Estiveram juntos em muitas festas, com a participação de grupos de patrícios radicados por lá.

ALOÍSIO (DIVORCIANDO-SE) CIBELE (DESQUITADA) :

NÃO CONFIRMAM, MAS TAMBÉM NÃO DESMENTEM O CASAMENTO...

TUDO FAZ CRER QUE ÊLES CASAR-SE-ÃO DAQUI A 3 MESES

Tornaram-se bons amigos, tanto assim que foi justamente Cibele uma das primeiras pessoas procuradas por Aloísio nessa viagem ao Brasil. Em boates e recepções foram vistos juntos, alegres e sorridentes. Já agora, Cibele está desquitada de Dick Farney justificando assim o que as más (ou boas) línguas apressaram-se em adiantar: a existência de um romance entre os dois.

Procuramos averiguar a veracidade da notícia, ouvindo em primeiro lugar a ex-senhora Dick Farney. Sòmente na Embaixada Americana, onde é bibliotecária, foi-nos possível falar-lhe, uma vez que repetidas vêzes evitou o contacto com jornalistas. E justificou-se:

— Não quero que a minha vida particular volte a ser devassada pela imprensa.

Energicamente continuou:

— Sou advogada, funcionária desta Embaixada, e, portanto, tenho obrigação para com a classe social a que pertenço. Aloísio, afastado do Brasil há mais de 14 anos, não tem popularidade para provocar essa reportagem. Se êle casasse com uma jovem desconhecida, poucos jornais noticiariam o fato. O interêsse é que sou ex-espôsa de um cantor, ainda possuidor de certo prestígio, principalmente nas boates uruguaias.

— Pretendemos saber apenas (esclarecemos) se haverá ou não o casamento.

— O futuro pertence a Deus...

— Afirma ou desmente o romance?

— Nem uma coisa nem outra. Esqueça o assunto!

— E você esquecerá também?

— Nunca esqueci as coisas que me são caras. Nunca também fui esquecida.

Com Aloísio de Oliveira, conversamos no Galeão, momentos antes dêle embarcar para os Estados Unidos. Estiveram naquele aeroporto internacional, sua genitora e vários amigos. Cibele, talvez atemorizada pela presença de fotógrafos, não compareceu. Da cabine telefônica, êle fêz demorada ligação. E ao avistarmo-nos falou:

— Assim a despidida é mais fácil.

— Por que ela não veio?

— Ela quem?

Sem que déssemos resposta, continuou nervoso:

— Não deve haver publicidade em torno de Cibele. Realmente não é de hoje que a conheço e sou admirador...

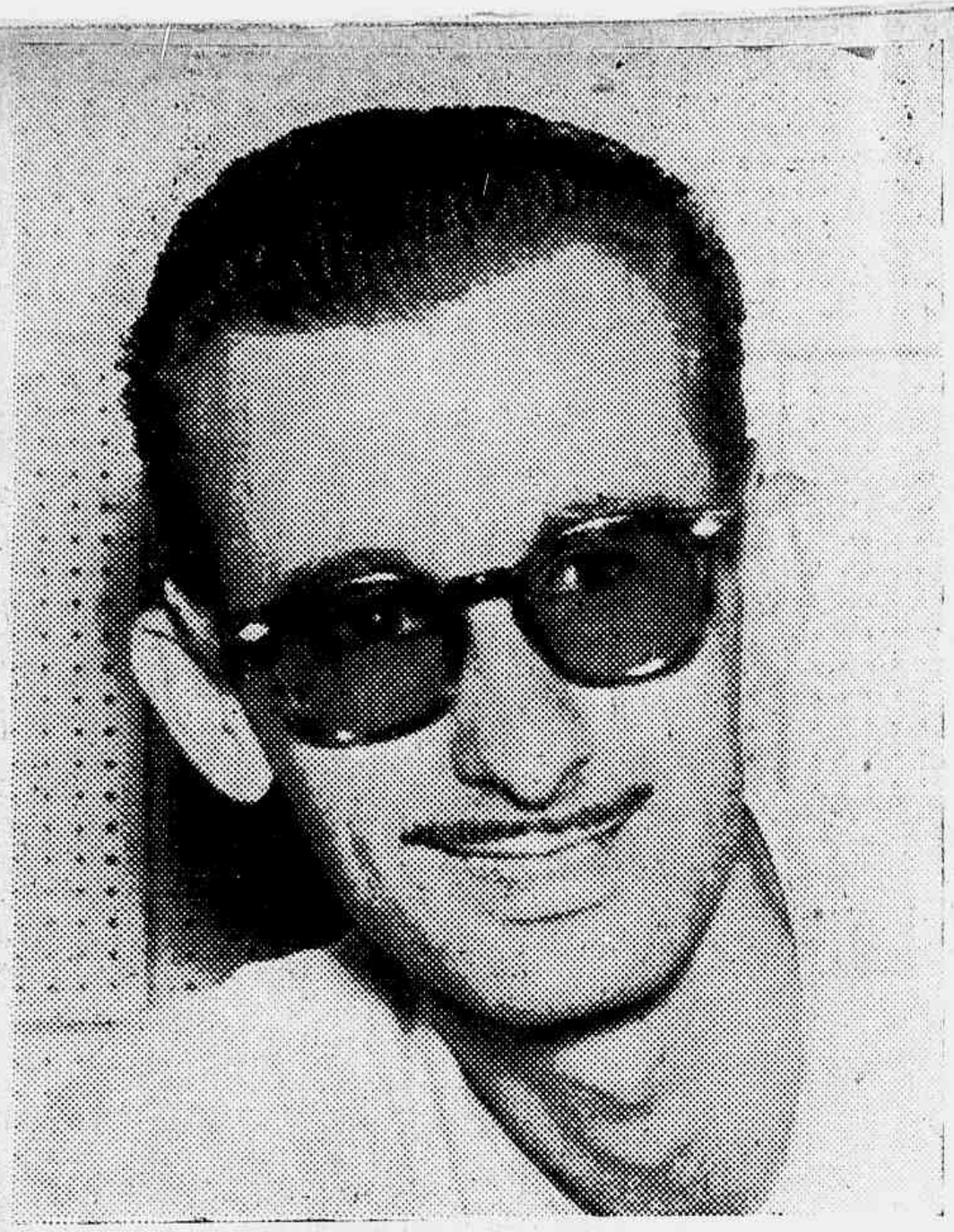
— Acredita em mútua afeição?

— A pergunta tem várias interpretações, mas nos entedemos bem, isto é, somos bons amigos. Quando do meu regresso de Los Angeles, em dezembro próximo, farei as participações necessárias. De resto, esqueçamos o assunto.

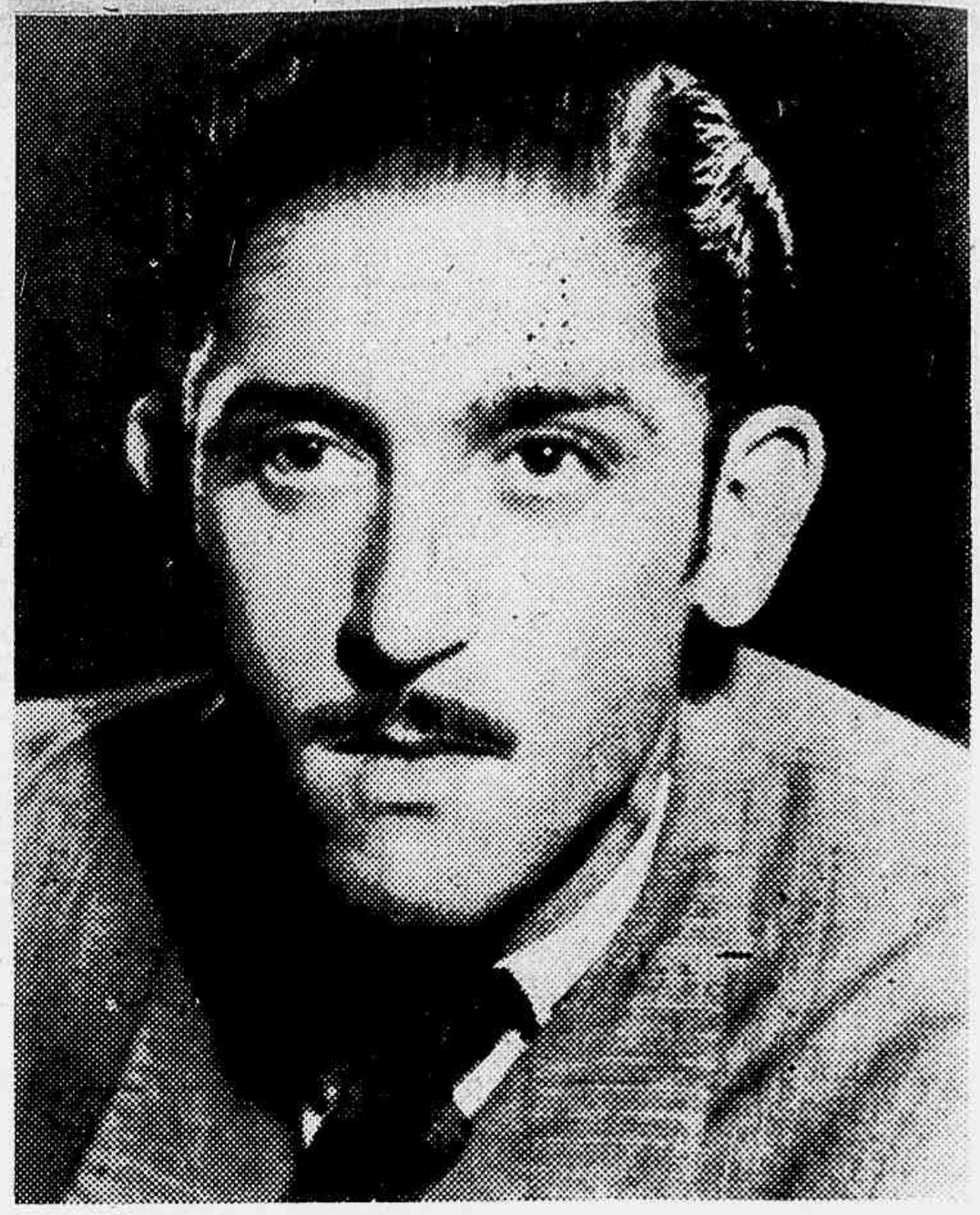
Pelo que ouvimos de Aloísio de Oliveira e Cibele Cassiano Gomes, estamos capacitados a adiantar aos leitores a existência de um romance entre os dois, com data marcada para o casamento. Êles, com as mesmas idéias, usando as mesmas palavras e repetindo as mesmas fugas, não são capazes de afirmá-lo nem de desmenti-lo publicamente. Sabemos que tudo está na dependência da assinatura do divórcio de Aloísio. E até lá vamos esquecer o assunto, também...

Texto de
WALDEMIR
PAIVA

Fotos do **nosso**
arquivo



Hélio Ricardo — Produtor, corretor e animador de "Variedades Hélio Ricardo", vem obtendo sucesso com o seu programa que vai ao ar aos sábados, das 12,30 às 15 horas, apresentado diretamente do auditório da Mauá. Hélio, apresenta: "Desfile de Boleros", às sextas, às 10 horas e "Parada de Campeões" aos sábados, também às 10.

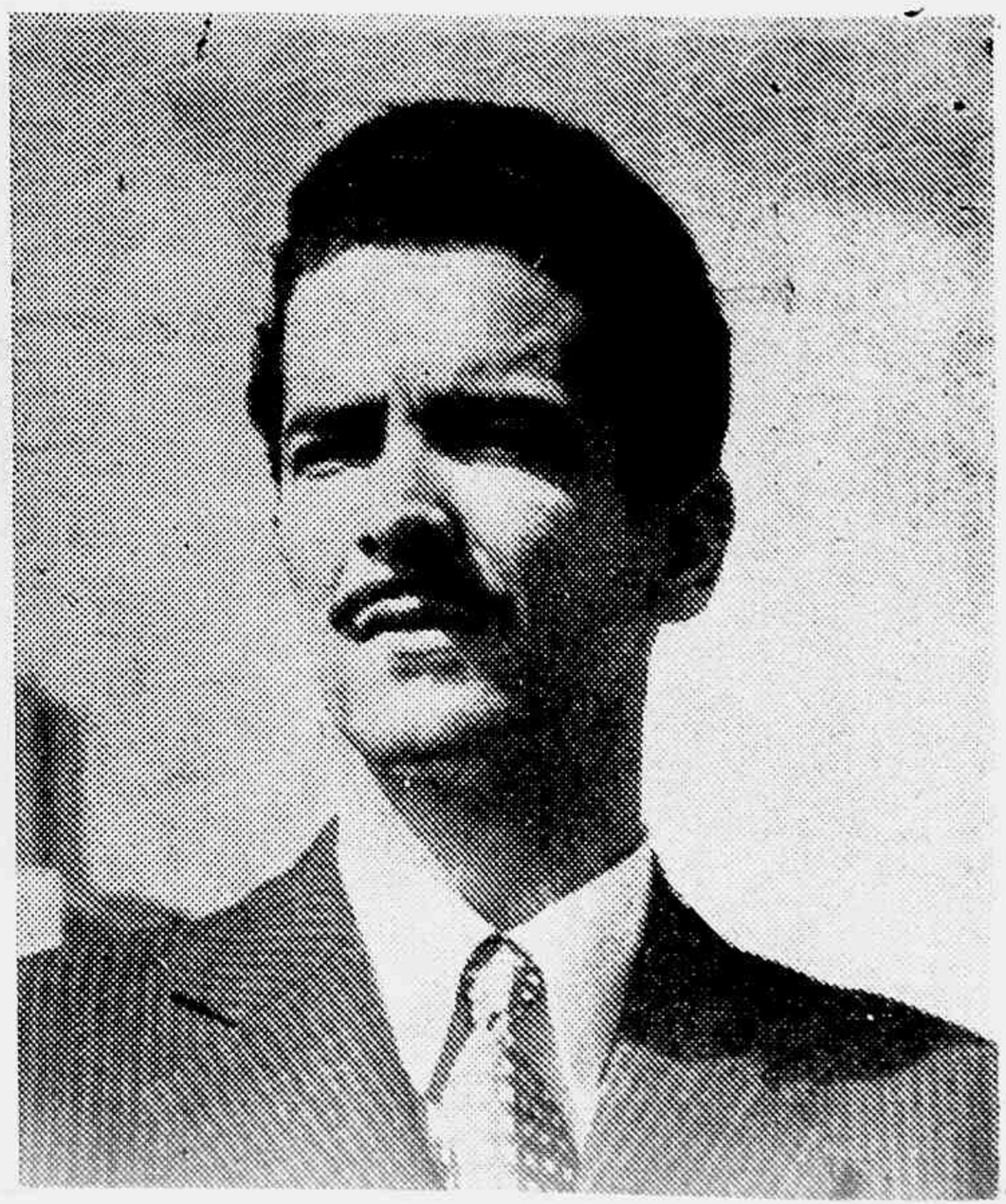


Air Moreira, "O Cantor Romântico da PRH-8", começou na Emissora do Trabalhador e dia a dia vem se destacando. Atualmente, participa de vários programas da Rádio Mauá, dos quais destacamos: "No Meu Brasil É Assim", às têrças-feiras, às 21 horas, e "Variedades Hélio Ricardo", aos sábados, às 13 horas. Vai gravar para o Carnaval.

VALORES DA RÁDIO MAUÁ

Josadib Jappour começou na Rádio Mauá como repórter-esportivo e ainda colabora com Orlando Batista na cobertura do Campeonato Carioca e demais atividades esportivas. Pertence ao Departamento Comercial da Emissora do Trabalhador e também exerce cargo de Contra-Regra. Já fêz parte de outros departamentos da Mauá.

Êste é Fausto Guimarães, um dos elementos de destaque da Rádio Mauá e que vem dirigindo o programa "Fan-Clube Musical", que é irradiado de segunda a sexta-feira, no horário das 9 às 10 horas, pelas ondas médias e curtas da Emissora do Trabalhador. Fausto Guimarães é o líder em correspondência na Rádio do Ministério do Trabalho.

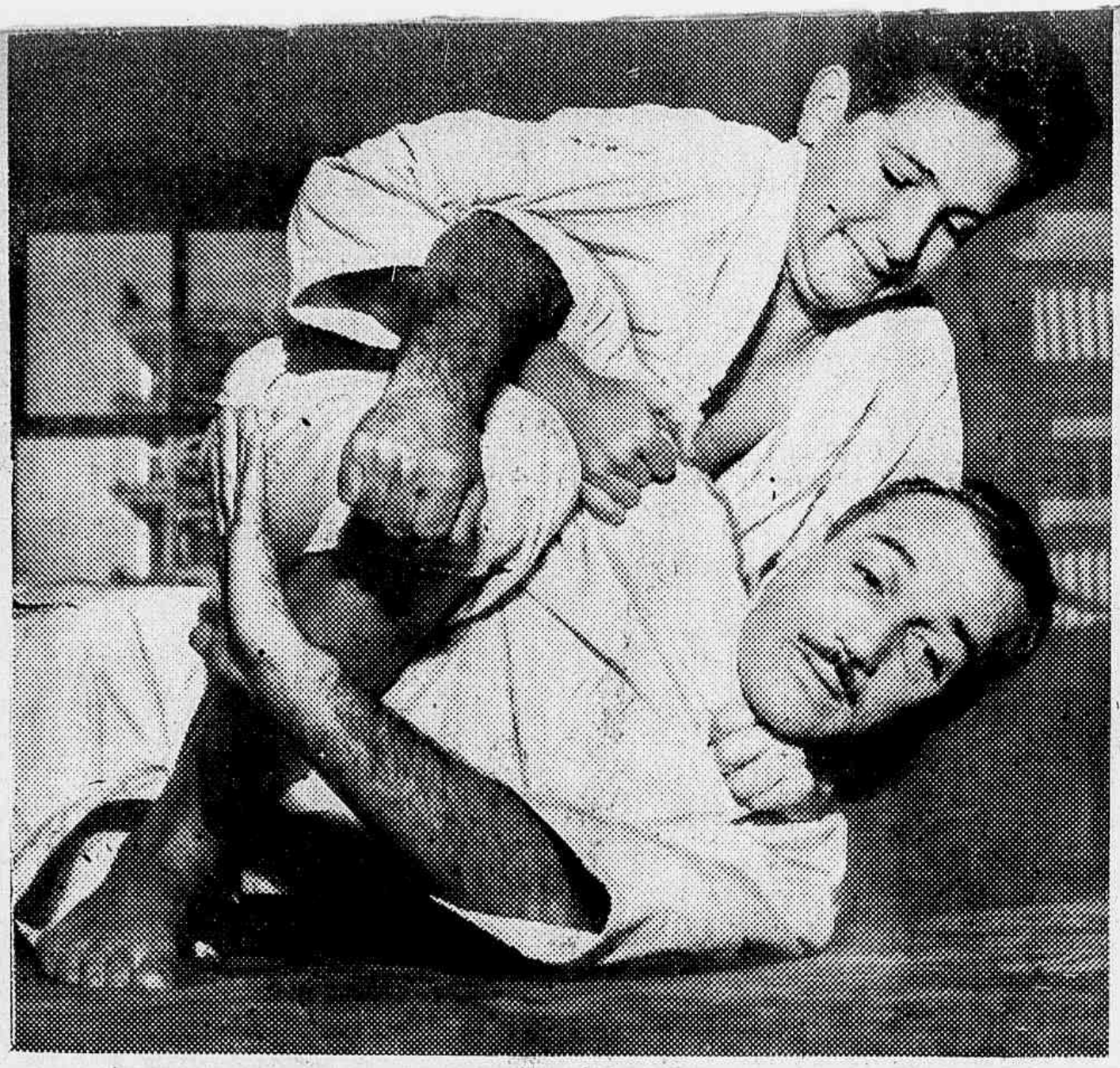


BURACO da fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO

CARLOS HENRIQUE

- Locutor, animador, cantor e rádio-ator da Mayrink Veiga
- Nasceu em Itapeva, Estado de São Paulo
- E' econômico
- Deita-se no máximo à meia noite, nunca depois
- Tem dinheiro no Banco
- Seu prato predileto é "cuscus"
- Tem pavor de gente indiscreta
- E' conhecido como "Silencioso" entre os colegas
- Ir à praia é o seu passatempo preferido
- Não acredita em cartomante, pois já foi a uma e saiu tudo errado
- Lamenta até hoje a morte de Alexandre Fleming, o descobridor da penicilina
- No teatro, é fan de Rodolfo Mayer
- No rádio, não tem predileções nem por si mesmo
- E' católico praticante
- Vai tôda têrça-feira à missa na igreja de Santo Antônio
- Tem um cacoête: ajeita a gravata vinte vêzes por minuto
- Acha que tem mania de ser cantor...
- Pretende deixar o rádio quando completar 30 anos
- Seu maior tesouro é sua mulher e seus filhos
- Tem pavor da morte
- Adora boatos, mesmo que sejam falsos
- E' avesso a surprêsas
- Às vêzes é extremamente ranzinza
- Costuma levantar-se de madrugada para fumar
- Faz poesias e pretende dentro em breve publicar um livro
- Acha o mundo maravilhoso
- Espera ser pai de muitos filhos
- Adora trocar de automóvel
- Gosta de usar ternos cinza
- Mora na zona sul.
- Tem prazer em prestar favores aos amigos
- Admira profundamente o César de Alencar
- Quer muito bem ao Cid Moreira, tanto quanto a um irmão



Vitinho não é de briga, mas, pelo sim-pelo não, aprendeu jiu-jitsu com Hélio Gracie. Vejam só que golpe!

Texto de CÁSPARY Fotos de HÉLIO BRITO

UM BRÔTO E SEUS PROBLEMAS

VITINHO FICARÁ DOIS ANOS EM PARIS

O rapaz começou muito jovem a aparecer nas revistas e jornais, filho de Iara Salles, animadora e destacada intérprete de rádio-teatro. Vítor Binot, longe de ser um radialista que trabalha no rádio e espera cada vez mais prosperar diante do microfone, enveredou por outro caminho da arte e inscreveu-se como aluno de um Instituto Técnico para estudar desenho publicitário. Com o desenvolvimento natural de suas aptidões, êle não quis ficar apenas no desenho comercial e foi estudar cenegrafia. Depois, passou a estudar outros gêneros de pintura e hoje é de fato um artista com valor e muito cartaz no meio dos jovens artistas brasileiros.

Seu ideal, porém, era ir à Europa e já se encontra na França, onde tenciona ficar 2 anos, estudando e admirando os grandes museus de arte, especializando-se em tudo quanto possa servir a seu grande ideal artístico de pintor.

Conversamos, antes de sua partida, algum tempo com Vítor, o Vitinho como ainda é chamado por Iara, para quem continua sendo o mesmo menino de alguns anos passados, apesar de ser um homem de 20 anos de idade completados e comemorados no dia 5 de abril dêste ano da graça de 1955.

Foi durante essa palestra que fizemos uma série de perguntas ao Vítor Binot e tôdas elas respondidas de maneira a mais franca e alegre. A primeira foi a seguinte:

— Nas suas horas de folga, fora do rádio, que é que você faz?

— Não, você está muito enganado. Nas minhas horas de folga eu faço rádio, porque o meu tempo efetivo eu consagro à pintura.

— E no desenho, na pintura, que é que você prefere: paisagem, natureza morta...

— Não. Prefiro a figura.

— E tem algum modêlo especial?

— Ainda não.

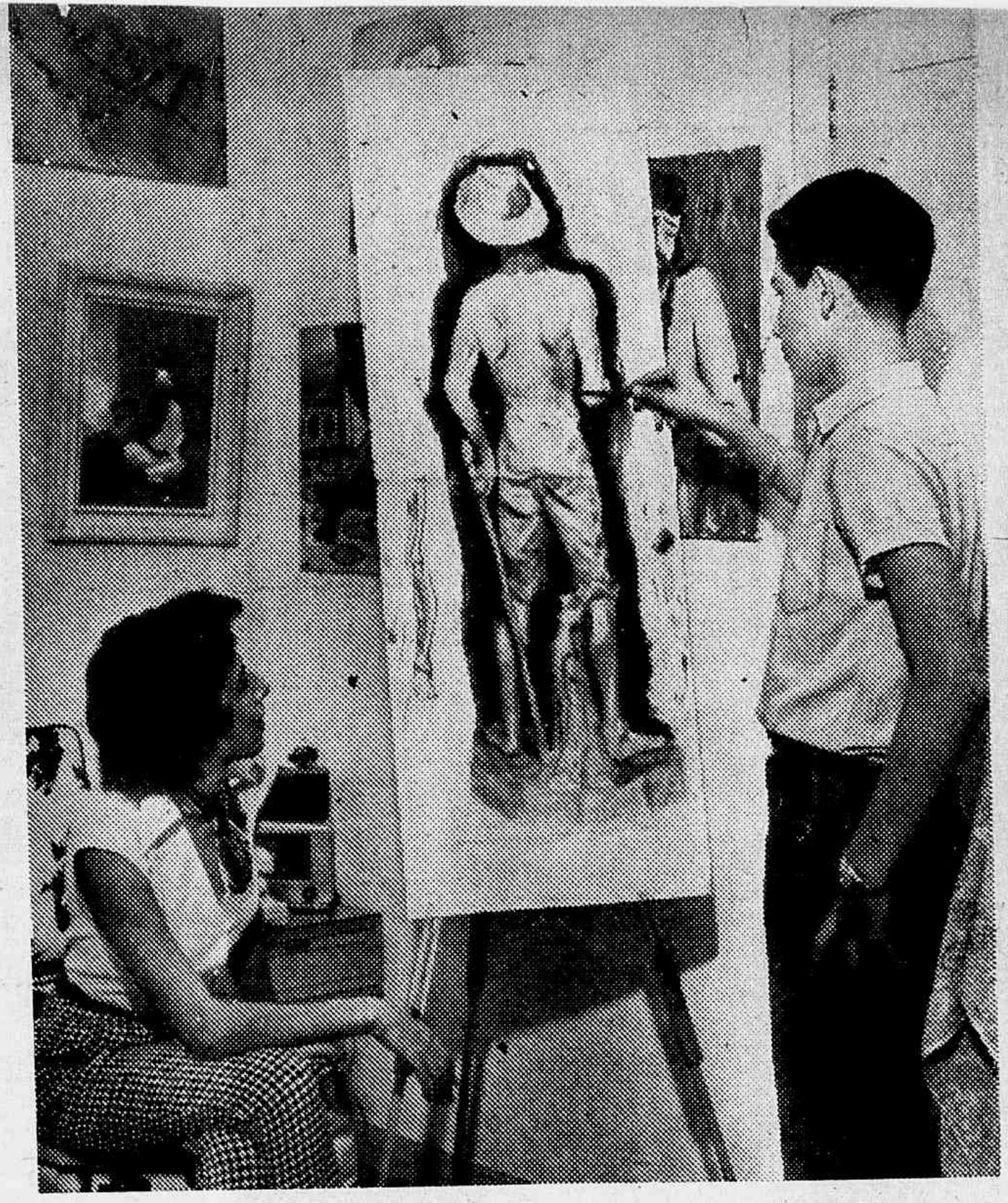
— Quer dizer que ainda pretende ter?

— É lógico...

— Você tem algum programa delineado?

— Não.

Deixa disso, Iara. O garoto já fêz 20 anos!



Êle, agora, está em Paris, aprimorando sua pintura.

— Parentes ou amigos na França?

— Ninguém.

— Então que é que você vai fazer?

— Comprar a passagem e dizer como o Amaral: "França, cheguei!"

— E quanto a casos de amor, como vai? Algum romance?

— Não, um simples namôro com uma mocinha de 14 anos, mas se disser o nome ela é capaz de ficar zangada.

— Mas eu ouvi dizer que você teve um romance sério...

— Bem, houve um namôro firme de dois anos. Coisas de meus dezoito anos.

— Você estava firme com êsse namôro quando houve aquêle acidente com o carro?

— Não.

— E como foi o acidente?

— Uma derrapagem que me custou um susto e ao Héber 40 contos, pois foi êste o preço do consêrto.

— E o seu novo motivo de encantamento, você conheceu no rádio?

— Não. Numa festa.

— Não me diga que ela era fan de Iara?

— Qual, ela só é fan de uma pessoa.

— Quem?

— Êste seu criado, obrigado.

E deu uma risada.

— Vítor, a última pergunta: sua pequena já viu você trabalhando?

— Não. Ela não freqüenta rádio nem faz muita questão de visitar auditórios.

— E depois de voltar da Franca, que é que você vai fazer, voltar ao rádio?

— Isso é uma segunda pergunta e não está enquadrada na última, mas vá lá... Só depois de voltar é que poderei decidir. Até lá vou trabalhar como sempre: pintando e ajudando Mamãe e Héber.

QUEM VÊ CARA...

1 — Vim de Araraquara, onde já fui ferroviário. Hoje sou novelista e dono de uma farmácia. Meu primeiro nome é Francisco. Quem sou eu?

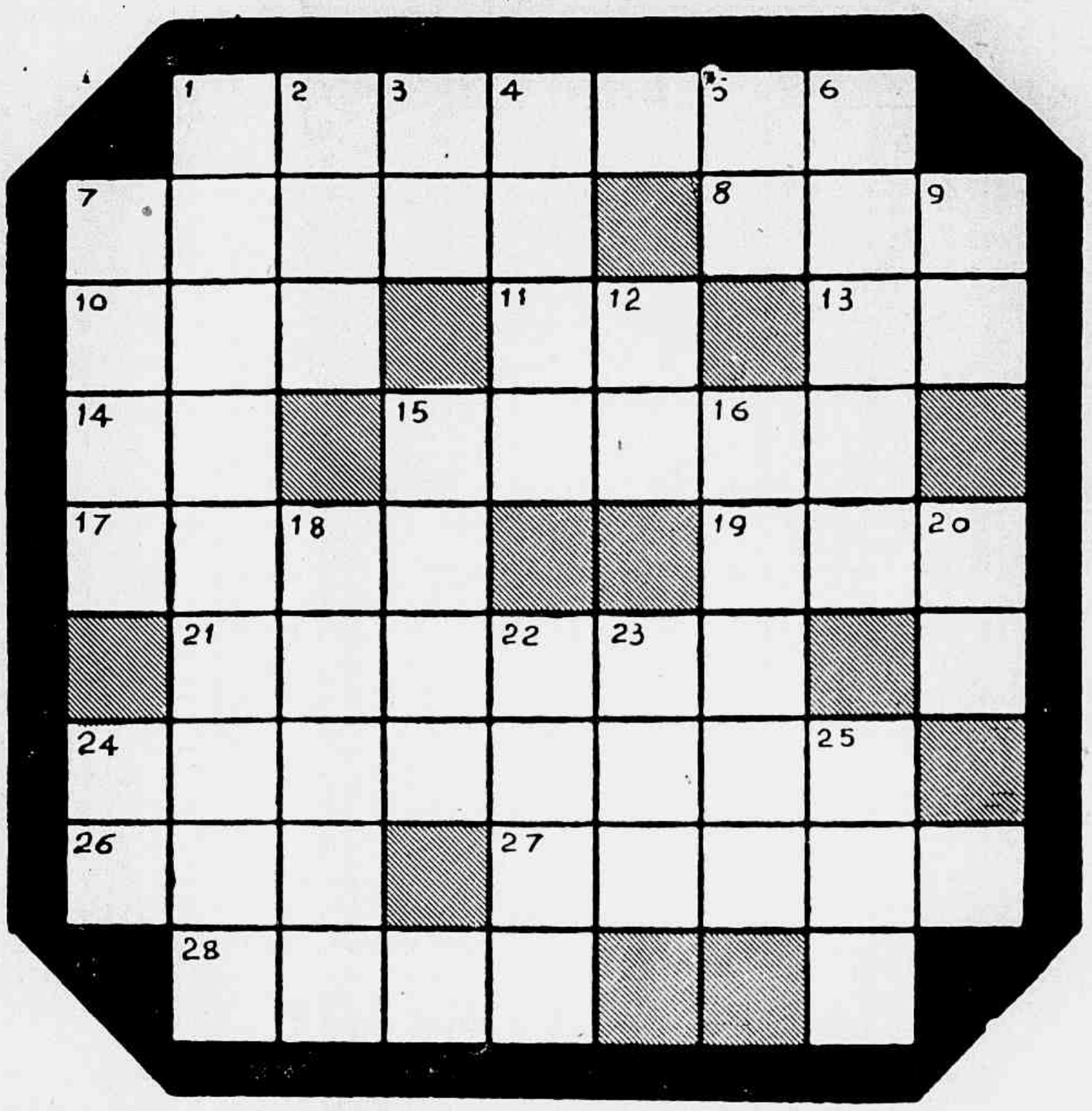
2 — Já fui bailarina durante muito tempo. Atuei em alguns filmes brasileiros e hoje faço parte de um terceto. Iniciais? L. B. Qual é o meu nome?

3 — Alguns me apontam como uma das melhores intérpretes do saudoso Noel Rosa. Sou compositora e hoje estou fora do rádio. Digam: que sou eu?

RESPOSTAS:

1 — Amaral Gurgel; 2 — Lourdinha Bitencourt; 3 — Marília Batista.

PALAVRAS CRUZADAS



Eis aqui mais um enigma de palavras-cruzadas, outra colaboração de Will Amour, como sempre exclusiva para a REVISTA DO RÁDIO. Vejam a solução do enigma no pé da página.

HORIZONTAIS: 1 — Produtor (Moisés). 7 — Revolvi a terra com picareta. 8 — Norma; preceito escrito. 10 — Maria Gonzales (prenome). 11 — Renata Fronzi. 13 — Caminhe 14 — Substrato instintivo da psiquê. 15 — Cantor da Tupi. 17 — Compositor-cronista. 19 — Relação. 21 — Animador (Carbono). 24 — Sondas para extração do líquido segregado pelos rins. 26 — Ente. 27 — Corcas grandes da América. 28 — Animadora (Trem)

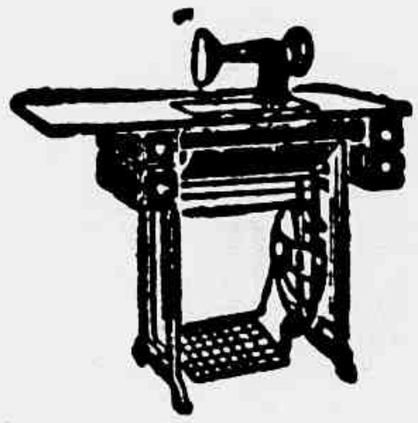
VERTICAIS: 1 — Rádio-atriz (sobrenome) Mayrink. 2 — Primeira mulher. 3 — Estuda. 5 — Prefixo árabe. 6 — Locutor (Macedo). 7 — Tombar. 9 — Exclamação de asco. 12 — Interjeição (nojo, desprêzo). 15 — Divisão de ato; palco. 16 — Pães de milho. 18 — Preta. 20 — Medida chinêsa. 22 — Atriz (Flora). 23 — Parentesco do "Janjão" da Nacional. 24 — Artigo (fem.). 25 — Graça; finura de espírito (fig.).

RESPOSTAS:

HORIZONTAIS: Weltman — cavei — lei — Ana — R. F. — vá — id — Cauhi — René — rol — Renato — algalias — ser — mosas — lara.

VERTICAIS: Wanderley — Eva — Ié — al — Névio — cair — iá — fu — cena — broas — negra — lí — Almia — tio — as — sal.

SINGER
USADAS



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"

AGUARDEM

Atlântida apresenta

"Chico Viola não morreu"

com

Cyll Farney

U.C.B.

☆ INALDA

☆ EVA WILMA

☆ HELOISA HELENA

☆ WILSON GREY

Direção de ROMAN VIÑOLY BARRETO

Argumento e assessoria de GILDA DE ABREU

Diretor de fotografia ANIBAL GONZALEZ PAZ

Dionísio em diversas fases de suas interpretações no teatro da TV-associadas de São Paulo. Observe-se a multiplicidade de suas carecterizações expressivas e equilibradas.

— Lima Barreto apresentou-me ao Osvaldo Moles que trabalhava na Rádio Record. E assim iniciei no rádio. Não me lembro se fiz teste. Sei que o Osvaldo me apresentou a diversos programadores, inclusive a Lolita Rios. "Amigos, dizia o Moles, apresento o Dionísio Azevedo". Logo me deram um papel "importante" na peça "Zazá". Eu teria de dizer, ao microfone, numa determinada seqüência da peça, a palavra "Zazá". Na ocasião em que eu deveria falar, quem falou foi o contra-regra. Conclui, calmamente, que a minha oportunidade tinha ido por água abaixo. Ainda assim, a turma acreditava em mim. Veio a segunda oportunidade, desta feita com um papel de maior responsabilidade, numa peça de Molière. Daí em diante, o rádio passou a ser minha única preocupação, meu único trabalho, meu ganha-pão. E fiquei na Record durante um ano, transferindo-me depois, para as Associadas em companhia do Otávio Gábus Mendes. Aqui, os leitores e leitoras vão-me permitir a afirmativa: Otávio foi, indiscutìvelmente, o melhor momento do rádio. E o rádio, de 43 a 49, viveu o seu período áureo.

— Por que áureo? — perguntamos ao Dionísio Azevedo.

— Pelo seguinte: havia de parte dos atores, autores e mesmo emissoras uma grande vontade de apresentar bons programas. Era o período em que não se valorizava tanto o cartaz como hoje e se fazia mais um rádio de equipe e não se usava "iscas" para pescar o público. Enfim, era o rádio no bom sentido. Era no tempo em que sabíamos quando fazíamos concessões. Hoje, só fazemos concessões, com raríssimas exceções. Posso citar "Instantâneos Sinfônicos", "Por uma vida melhor", "Cinema em casa", "Grande Teatro Tupi", como exemplo de

DIONÍSIO AZEVEDO NO SEU "TEATRO DE VANGUARDA" :

LEVOU SHAKESPEARE PARA A TV

bons programas. Em 1948, trabalhei no filme "Quase no Céu", uma produção Associada, a primeira tentativa de criação de uma indústria de cinema em São Paulo. Também já fiz uma temporada no Teatro de Cultura Artística, com Olga Navarro, na peça "A Endemoniada". Em 1951, casei com Flora Geni, minha colega na Rádio Tupi.

Flora Geni, que estava presente à entrevista, sorriu e acrescentou:

— Conheci o Dionísio na Difusora, onde pràticamente comecei minha carreira artística. Quando surgiu a televisão, fomos os primeiros a acreditar nela como meio de expressão, pois pensávamos no cinema. De certa forma, há alguma semelhança.

E interrogamos Dionísio

— O início foi difícil?

— Sim. A primeira luta foi à procura da forma e nós tentamos todos os estilos, desde o mistério até a sátira, para finalmente podermos lançar "TV de vanguarda". Flora Geni participou de inúmeras telenovelas: "Noivado nas trevas", "Rosas para o meu amor", "Direto ao coração", "Contraste", "Leonora", "Os humildes", "Ímpeto", "Sangue na terra", etc. Em "Hamlet", viveu o papel de Ofélia.

— É verdade, temos trabalhado muito na televisão (declarou Flora). Como Dionísio falou de mim, é justo que eu também cite os seus trabalhos. Para o nosso "TV de vanguarda", Donísio adaptou: "Otelo", "Hamlet", "Macbeth", "Passos que sobem", "Todos os filhos de Deus têm asas", "A morte do caixeiro viajante", "Casa de Boneca", "Floresta petrificada", etc. Como intérprete, Dionísio interpretou "Henrique IV", e participou de notáveis peças, como "Crime sem paixão", "Sinfonia Pastoral", "Divórcio para três", tôdas adaptadas por Walter Durst.

Dionísio representa Shakespeare em plena televisão.

Texto de COSTA PINTO

TEATRO

O diretor do Lido de Paris, que se apresentou durante dez dias apenas no João Caetano, prometeu realizar nova temporada, no ano vindouro, nesta capital ● Natália Timberg é a mais recente aquisição do TBC ● O Teatro Paulista do Estudante comemorou mais um aniversário de Cervantes, montando "Intermezzo do velho ciumento", sob a direção de Carla Civelli ● O Teatro do Jornalista encerrou as apresentações de "O rio" (peça de Carlos Lacerda) no Teatro Copacabana, em face do alto aluguel dessa casa de espetáculos ● Armando Couto convidou Renato Consorte para a temporada que realizará no Teatro São Paulo, no mês de novembro ● Eva Todor e seus artistas realizaram rápida temporada em Belo Horizonte ● Assinalando a volta de Cacilda Becker ao palco da Rua Major Diogo, o TBC paulistano está apresentando "Maria Stuart", de Schiller, em tradução de Manoel Bandeira ● Marcel Klass é o diretor musical da Companhia Celestino & Moreno, que vem apresentando no Teatro Recreio, "Sonho de Valsa" ● "A fôlha de parra", estrelada por Maria Sampaio, é a peca que substituirá "É preciso viver" no Teatro Copacabana. Direção de Adolfo Celli ● "Le Plus Bel Amour du Monde", a mais recente peça de Marcel Achard, está sendo anunciada para breve no Theatre La Michodière, de Paris ● Para substituir "S. Exa. em 26 pôses", que fêz bela carreira no Teatro de Bôlso, Silveira Sampaio anunciava "Kalfour Irmãos" ● A Comèdie Française programou três dos maiores sucessos do seu atual repertório para apresentações simultâneas em Paris: "La Parisiense" (Becque), "L'Annonce Faite a Marie" (Claudel) e "Port Royal" (Montherland) ● Zé do Norte e seus cangaceiros estão no elenco de "Color revue", espetáculo em cartaz no Teatro Follies ● "A Cortina", grupo de gente nova, está apresentando no palco da Escola Dramática Martins Pena, à Rua 20 de abril, a peça de Hermil Borba Filho, "A barca de ouro" ● Embarcou para a Itália, a fim de ocupar uma das vagas obtidas por Pascoal Carlos Magno na Escola do Pequeno Teatro de Milão, o diretor Paulo Salgado ● Obteve apreciável êxito o II Festival Paulista de Teatro Amador. Diversos conjuntos amadoristas encenaram originais de autores nacionais e estrangeiros no Teatro São Paulo

TV em revista

SÃO PAULO

O humorista Pagano Sobrinho estreou no canal 5 onde continuará se apresentando semanalmente no programa "Paganadas na TV".

A PRF-3-TV lançou um novo teatro, produzido e dirigido por Abílio Pereira de Almeida. "Pif-Paf", de autoria do próprio Abílio, foi a primeira peça apresentada.

O cantor colombiano Carlos Ramirez cumpre temporada, desde 12 de outubro, na Rádio e TV-Record.

O canal 5 lançou o programa sertanejo "Festa na Varanda".

O cronista social Ibrahim Sued participou de um dos últimos programas "Os melhores da semana", apresentado pela TV do Sumaré.

Zezé Fonseca cantou no canal 7, como convidada especial de César de Alencar, animador do "Big-Show Peixe"

Houve enguiço entre Virgínia Lane e a censura paulista, por causa de um programa de TV de que ela participára. A história foi resolvida satisfatòriamente e a artista voltou a trabalhar na TV do Sumaré.

●

RIO

A TV-Tupi promete lançar brevemente, em sua nova fase de trabalhos, programas de ginástica matinal, sob a direção do coronel Antônio Pereira Lira, diplomado pela Escola de Educação Física do Exército. As aulas terão, também, o concurso de um guia.

Segundo declarações de um dos diretores da TV-Rio, serão feitas profundas alterações na programação do Canal 13.

No horário das 21,40 das segundas-feiras, a TV-Rio vem apresentando interessantes programas de mímica com Luís de Lima.

A TV-Tupi contratou Zacarias Iaconelli, que durante 28 anos atuou nos estúdios de Hollywood, para ensaiar e dirigir seus espetáculos musicais.

"O que vai pelo cinema" é um dos mais recentes lançamentos do Canal 13. Vai ao ar às 20,40 horas das têrças-feiras.

Uma das novidades que o Canal 6 promete lançar brevemente é um jornal matutino, com a duração de 30 minutos. Os estudos para êsse lançamento já foram iniciados.

Aloísio de Oliveira (ex-componente do Bando da Lua) foi contratado para dirigir o setor de televisão da Organização Vítor Costa.

Uma das boas atrações da TV-Rio, às quintas-feiras, é o "Teatro Peteleco" (exclusivamente de fantoches), que é apresentado às 19,45 horas, com a participação de Madeleine Rosay.

Segundo telegramas de Curitiba, foram captados na capital paranaense sinais das emissoras de televisão do Rio e de São Paulo.

Jackson do Pandeiro e Almira Castilho ganharam um programa inteiramente seu, na TV-Tupi, às 20,15 horas das sextas-feiras.

A produtora Sílvia Autuori apresenta às quartas-feiras, no Canal 6, "Lar, doce lar", programa dedicado ao mundo femino.

A FOTO DA SEMANA

Houve tempo em que Mário Reis e Francisco Alves cantavam juntos, formando, talvez, a primeira das duplas do nosso rádio. Um dia, êles desfizeram o duo (dizem que por causa de uma crônica de Orestes Barbosa), mas continuaram sempre amigos. São, agora, dois nomes que vivem na lembrança de todos. Chico Alves, desaparecido no trágico desastre e Mário Reis, advogado brilhante que deixou o rádio pelas questões do Direito.

A ABCR EM MARCHA:

QUAL E' O MAIOR?

ALZIRO ZARUR

Como tôdas as entidades que se querem afirmar, conquistando o respeito e o apôio de todos, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos tem de enfrentar uma série de problemas, cada qual mais complexo. Mas, lendo agora uma página atualíssima de Neio Lúcio, encontro bem localizado e bem definido o maior de todos êles.

Um sacerdote sábio (conta Neio Lúcio) desejando ensinar o caminho do Céu aos crentes que confiavam nêle, rogou a Jesus, depois de longas meditações e sacrifícios, lhe fôsse revelado qual o maior impedimento contra a iluminação espiritual. Com efeito, de mente limpa, dormiu e sonhou que era conduzido à Porta Celestial. Nimbado de esplendor, um anjo recebeu-o, benevolente; e clamou o sacerdote:

— Mensageiro de Deus! Venho rogar a Verdade, para as ovelhas humanas que me seguem!

Indagou a entidade angélica:

— Que pretendes saber?

— Peço esclarecimento sôbre o maior obstáculo para a alma, na marcha para Deus. Sei que temos sete pecados mortais que aniquilam em nós a graça divina. Sob a influência de semelhantes monstros, rola o espírito no despenhadeiro infernal. Entretanto, desejo explicações mais claras, quanto ao problema do mal, porque nossas faltas variam ao infinito.

O anjo sorriu e considerou:

— A solução é simples. Quais são os pecados a que te referes?

O ministro da fé movimentou os dedos e replicou:

— Soberba, avareza, luxúria, ira, gula, inveja e preguiça. Dêles nascem as nossas imperfeições.

O mensageiro, contudo, acrescentou:

— No fundo, porém, podemos reduzi-los à unidade. Todos os pecados, inclusive os mortais, procedem de uma fonte única. Escuta e atende...

Se o soberbo trabalhasse para o bem de todos, não encontraria ensejo de cultivar o orgulho e a vaidade que o levam a acreditar-se ponto central do Universo.

Se o avarento conhecesse a vantagem do suor, na felicidade dos semelhantes, não se entregaria à volúpia da posse, que o obriga a acumular dinheiro inùtilmente.

Se o homem inclinado à tentação dos prazeres fáceis aprendesse a despender as próprias fôrças em favor da elevação coletiva, não disporia de ocasião para prender-se às paixões aniquiladoras, que o arrastam ao crime.

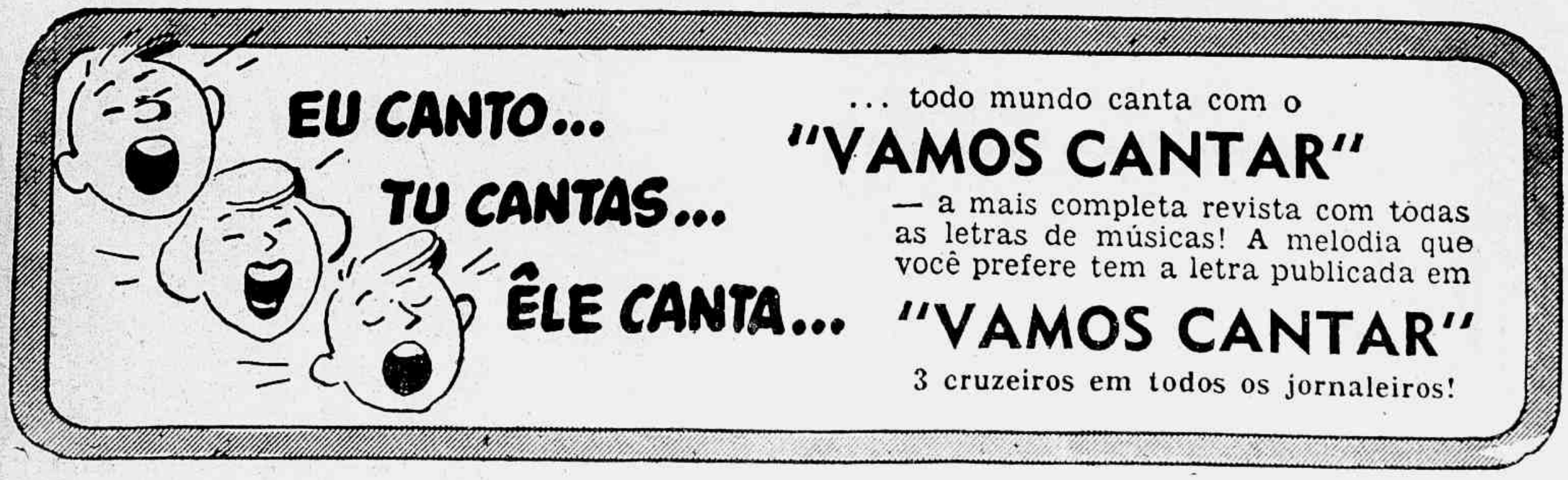
Se as pessoas fàcilmente irascíveis estivessem dispostas a servir, de acôrdo com os desígnios divinos, não envenenariam a própria saúde com remorsos e angústias injustificáveis.

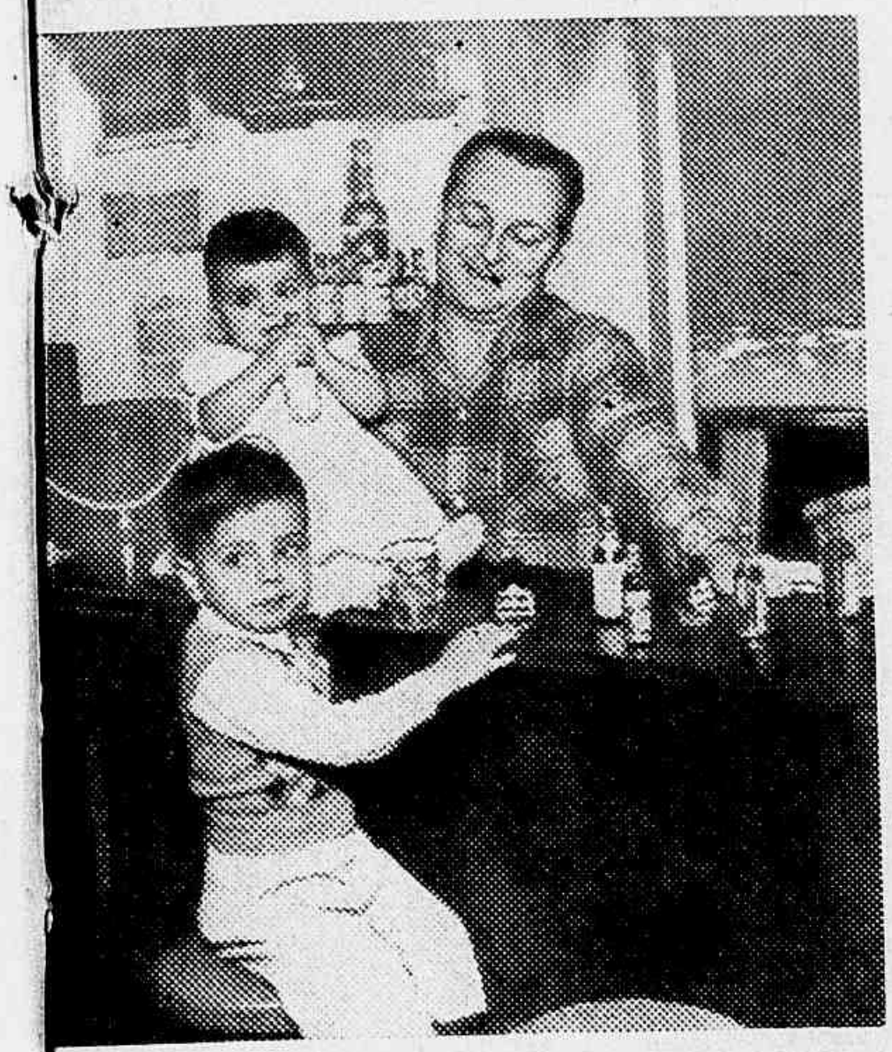
Se o guloso vivesse atento à tarefa construtiva que lhe cabe no mundo, não se escravizaria aos apetites devastadores, que lhe arruinam o corpo e a alma.

E, se o invejoso utilizasse a existência no trabalho digno, não gastaria tempo acompanhando maliciosamente as iniciativas do próximo, complicando o próprio destino.

Como vê, o maior dos pecados, a causa primordial de todos os males, é a preguiça. Dá trabalho edificante às tuas ovelhas e convence-te de que, na posse do serviço, não se afastarão do caminho justo...

Ninguém diria melhor. Neio Lúcio apresenta, nesta página simples, a solução das soluções. Na verdade, o remédio é encher de coisas úteis tôdas as horas do dia. Agindo assim, com propósitos permanentemente construtivos, quem terá tempo de pecar? Paz na terra aos homens de BOA VONTADE.





Herivelto é agarrado aos filhos — e vice-versa.

O "trio" (que ainda é dupla) numa pôse para posteridade, ao lado dos papais. Yaçanã está sentadinha no colo do irmão querido.

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

SÓ FALTA MAIS UM!

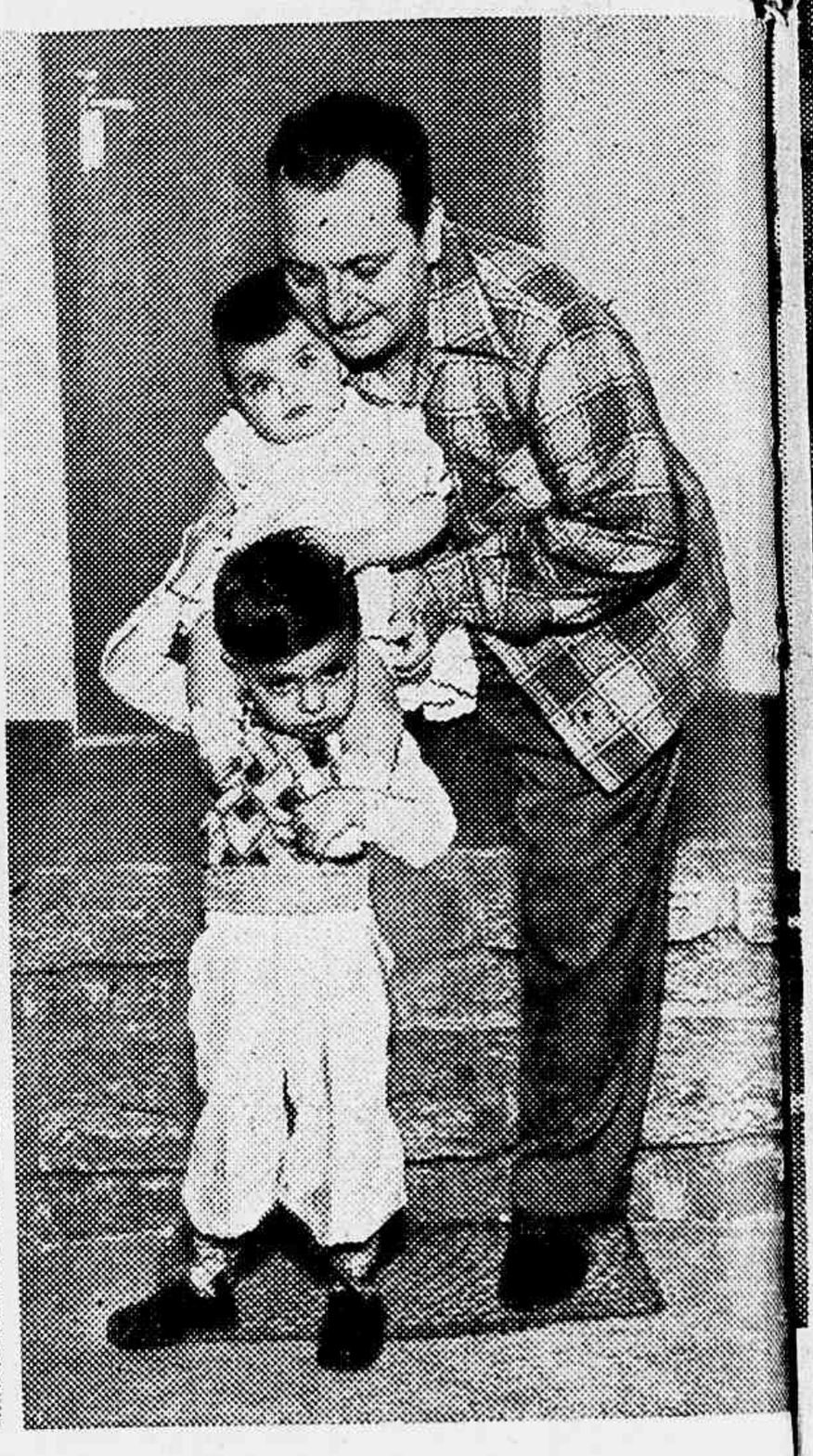
HERIVELTO FORMA UM NOVO "TRIO DE OURO"...

À primeira vista pode parecer que o terceiro "Trio de Ouro", criado por Herivelto Martins, será dissolvido, surgindo um outro, o quarto. Mas não é nada disso. O novo "Trio de Ouro", do mesmo Herivelto, ainda está em formação. É incompleto, porque não nasceu, ainda, o seu terceiro componente. Ninguém se espante: Fernando José e Yaçanã Regina (de 3 e 1 ano, respectivamente) são os herdeiros de Herivelto (e de dona Lurdes, sua espôsa) que formarão o trio-mirim do papai, logo que chegue o outor irmãozinho.

— E êle vai chegar?

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

Fernandinho é das Arábias. "Topa" qualquer brincadeira com o papai, para divertir a irmãzinha.



Herivelto diz que os garotos têm os olhos exatos da mamãe. E d. Lurdes fica imensamente feliz com isso Diàriamente a família aproveita, gostosamente, as manhãs ensolaradas da Urca.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

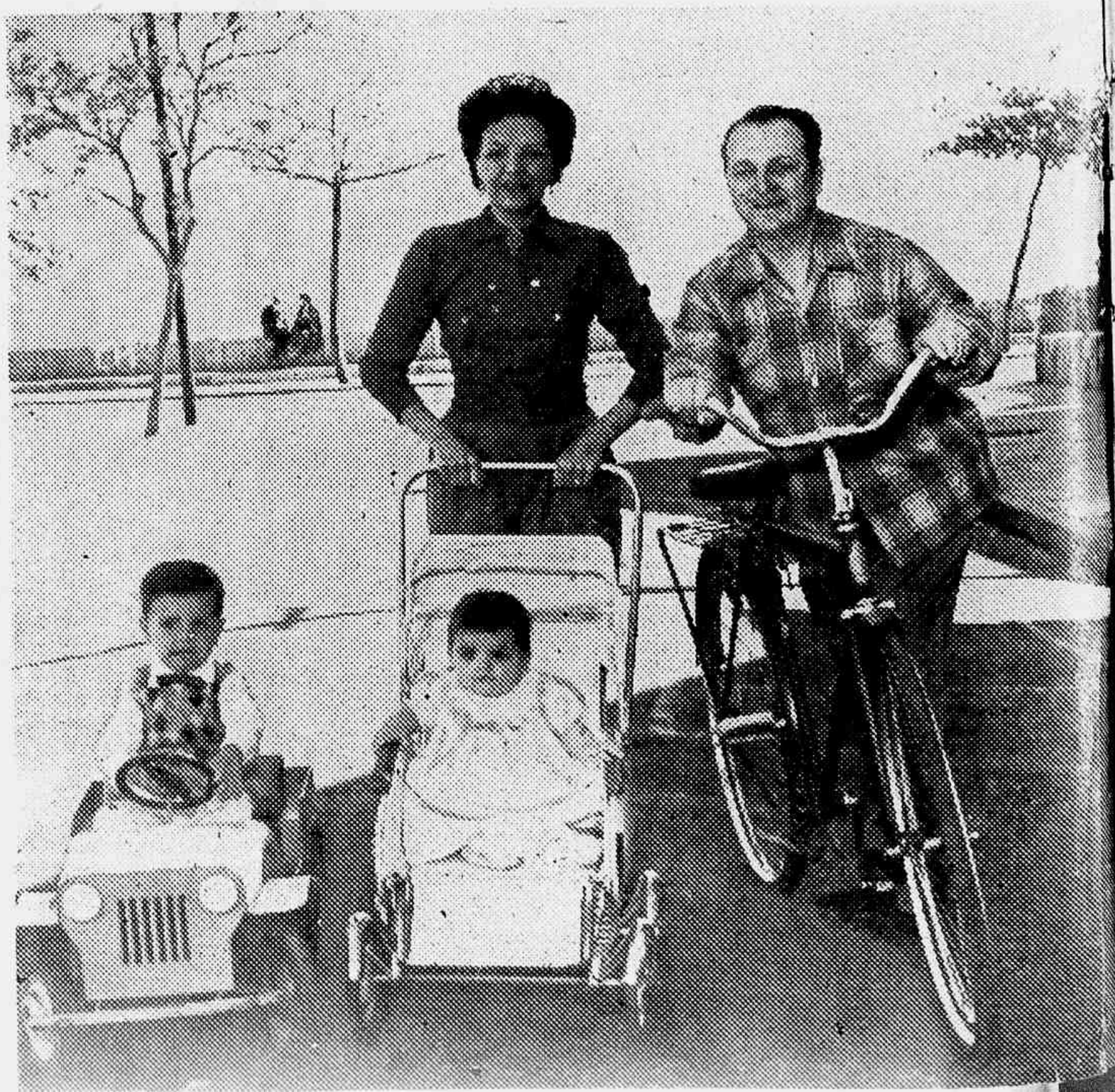
Herivelto sorri, diz que ainda é cedo para se falar nessas coisas. Mas acredita que daqui a algum tempo o triozinho estará completo.

— Portanto, que venha um garoto, não acha?

O trio, que por enquanto é dupla, tem extraordinária sensibilidade musical. Fernando é de um "ouvido" fabuloso: quando o trio-grande que o papai dirige, ensaia em sua casa, ei-lo ao lado dos cantores, mostrando sua "bossa" e cantarolando seus trechos melódicos. O Herivelto, a êsse propósito, revela que o garôto já gravou um disco. Foi assim: O Blecaute comparecera na casa de Herivelto, para mostrar aquela sua melodia para São Cosme e São Damião. Fernandinho estava presente e logo depois cantarolava:

— Cai, meu sereno aí, meu menino..."

Pronto! Herivelto gravou a interpretação do garoto, considerando



O que Herivelto tanto queria, conseguiu: a felicidade de um lar, com os dois herdeiros brincalhões.

que o Blecaute chegava ao máximo de sua carreira de "caititu", envolvendo até a gurizada. Por sua vez, Yaçanã se agita e sorri quando ouve música, fazendo menção de mostrar que herdou a sensibilidade artística do papai.

★

— E como vão as relações entre os dois primeiros do "trio"?

Herivelto esclarece que Fernandinho é caidinho de amores pela irmã, cobrindo-a de beijos, a todo momento. Yaçanã é a dona dos seus cuidados, ganhando o melhor de seus carinhos. É mesmo a sua bonequinha querida. Ambos têm olhos azulados, claros e límpidos como os da mamãe. Brinquedos têm aos montes, mas o preferido de Fernandinho é um que ainda não pôde ganhar por causa de sua idade: uma motocicleta, com motor e tudo, que está numa grande loja da cidade, e que êle descobriu, um dia, fugindo das mãos da mamãe e atracando-se com o veículo. Tirá-lo da "motor-cicleta" (como êle próprio a chama) foi um verdadeiro caso de polícia. E enquanto não chega à maioridade motociclística (?) vai praticando, no volante do carro do papai.

★

Por fim, outra revelação: Herivelto diz que o garôto é todo chegado ao irmão mais velho, o Ubiratan (apelidado de Bilí), que está estudando em Petrópolis. Insiste em vê-lo sempre e cria uma confusão tremenda até que o colocam no telefone, pra falar com o Bilí. Não pode fazer o mesmo com o Perí, o outro irmão (por parte de pai), porque êste se encontra em São Paulo, estudando ativamente para ingressar na Escola de Cadetes.

— Mas, Herivelto, ainda vai demorar muito para se formar o triomirim?

Êle sorri, longo e feliz. Depois, promete:

— Acho que não. Talvez se forme muito brevemente...

Yaçanã já está caminhando, ajudada pelo irmão. Daqui a pouco, quem sabe?, Herivelto terá um novo "trio de ouro".

Academia de Acordeon
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.
• TELEFONE 42-4615 •

Todos riem com as engraçadíssimas piadas de

VAMOS RIR

A revista mais engraçada do mundo!

Compre todos os meses Para ter 30 dias de bom humor!

VAMOS RIR

4 Cruzeiros em tôdas as bancas

★ QUARENTENA NA RCA VÍCTOR

Os cronistas e as estações de rádio foram postos de quarentena pela RCA, que não tem enviado discos para comentários ou para serem executados. Se quiserem, os autores e cantores que comprem os discos e os distribuam. O diretor de propaganda já pediu uma verba de discos para distribuir, mas nada ainda foi resolvido e a quarentena continua.

DISCOS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS — SÃO PAULO

1.º — **CEREJEIRA ROSA, com Xavier Cugat (Colúmbia)**
2.º — **ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria (Copacabana)**
3.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor)**
4.º — **FUMANDO ESPERO, com Hector Varela (Colúmbia)**
5.º — **SAUDOSA MALOCA, com Marlene (Mocambo)**

★ NOTAS SOLTAS

A Colúmbia lançou sua lista n.º 3 de Lps prensados no Brasil com matrizes estrangeiras. Entre êles figuram os Lps de Frankie Laine (One for my baby) Víctor Silvester (Continental Waltzes), Xavier Cugat (Mambo no Waldorf) e Trio Los Panchos (Canciones del corazón).

As mais recentes novidades da Todamérica são: Jorge Gonçalves & Trio Madrigal em "Mexicano" e "Maxixe de Madureira"; Iara Lex com orquestra em "Chuva" e "Morena Dengosa" e, finalmente, Nora Nei em "Quatro motivos" e "Sem ninguém".

Verdadeiro récorde de lançamento fêz a Sínter com o disco de Marlene que apresenta "Saudosa Maloca" e "Marlene meu bem". O disco foi gravado e lançado em oito dias. Luís Delfino canta em dupla com Marlene, na valsa "Marlene, meu ben.".

Leni Eversong está com tudo na Copacabana. Até Lp já recebeu. Seu mais recente sucesso é "Vestido de fustão", samba-canção de Sereno, e "Batuque de Salvador", de Grande Otelo e Blecaute. Com esta última dupla, Leni vai longe, pois são os dois maiores "caitetus" da praça.

Ruth Amaral gravou (em disco Colúmbia) o samba-canção "Garça", de Guilherme Brito e Nelson Cavaquinho, tendo na outra face o baião de Rômulo Paes e M. P. Gaetani, "Mestra Júlia".

Connie Rússel lançou em disco Capitol, com a orquestra de Harold Mooney, "Green Fire" (do filme "Tentação Verde") e "Show Dreams".

Alcides Gerardi, que dizem que está para deixar a Odeon, gravou nesta companhia, "Cumpra seu dever", samba-canção, e "Ainda que eu quisesse", bolero.

O sucesso do momento em música internacional, aqui e na América, é "Unchained melody" (do filme "Fuga desesperada"), que Al Hibbler gravou na Decca com a orquestra de Jack Pleis, tendo na outra face "Daybreak".

COS

★ Palavras que o vento não levou . . .

— *AFINAL SERVIMOS AO PÚBLICO E NÃO AOS SENHORES DONOS DAS CHAPAS* — (*Lúcio Rangel*).

— *AGORA ESTOU COM MUITA RESPONSABILIDADE, POIS, COM A RENÚNCIA DE PERÓN, SOU O ÚNICO DITADOR QUE RESTA...* — (*Déo*).

— *SAMBA DE ATAULFO EU GRAVO. TENHO TANTA CONFIANÇA NÊLE QUE GRAVO ATÉ SEM OUVIR A MÚSICA* — (*Nora Nei*).

— *... O QUE ME TRAZ BASTANTE SATISFAÇÃO É VER O QUE DIZ O IBOPE SÔBRE A MINHA POPULARIDADE, POIS APONTA O PÚBLICO QUE COMPRA REALMENTE DISCOS* — (*Carlos Galhardo*).

"Rainha do Show" é um novo êxito de João Dias: dêle e de todos os cantores queridos do público a revista "Vamos Cantar" divulga as últimas criações.

Sobe o pano apareces,
Teu corpo lindo ofereces
À platéia a te saudar.
Os homens, loucos, vibrando
Parecem lôbos uivando
Famintos pra te abraçar.
Mulheres já desprezadas
Contemplam enciumadas
Seus homens a te adorar.
Só eu fico imaginando,
Só eu estou calmo pensando
Como tu fôste mudar.

Assisto tudo espantado e mudo
A êsse festival de carne
Do qual a estrêla és tu.
E à delirante platéia
Tudo tu ofereces
No "show" do teu corpo nu.
Mas, nessa mulher divina
Que aos homens tanto alucina
Quando o pano vai baixar,
Só eu revejo a menina
Que num portão, numa esquina,
Eu ensinei a beijar.

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — **ADEUS, QUERIDO, com Ângela Maria (Copacabana)**
2.º — **CEREJEIRA ROSA, com Xavier Cugat (Colúmbia)**
3.º — **POIS É, com Ataulfo Alves (Sínter) e Carlos Galhardo (Victor)**
4.º — **EL ERMITAÑO, com Sonora Matancera (Seeco)**
5.º — **FARINHADA, com Ivon Cúri (Victor).**

meus cinco favoritos

Evanor (do conjunto Quatro ases e Um coringa) escolheu êstes:

☆ *BRASIL, por Les Paul*
☆ *TRISTESE, de Chopin, pela orquestra regida por Eugene Ormandy*
☆ *RÊVE D'AMOUR, por Brailowsky*
☆ *PLEASE, por Bing Crosby*
☆ *DELICADO, por Waldir Azevedo.*

★ MEU 1º DISCO

Conta Neusa Maria: — *Foi no ano de 1945 e eu começava a cantar quando fui ouvida pelo então interventor do Pará, coronel Barata. Sabendo que ainda não gravara e tendo gostado de minha voz, deume um cartão de apresentação para o sr. Byington, dono da Continental. Lá também gostaram de minha voz e eu gravei "Bamboleado", de Luís Gonzaga, e um samba-canção de Sereno, chamado "Mensagem". A Continental, não sei por que razão, só fabricou 600 discos. Vendeu tudo e não quis fabricar mais. Recebi Cr$ 2.400,00 por esta gravação, o que não foi nenhuma fortuna, mas abriu meu caminho para o sucesso. É que, quando eu estava gravando, lá no estúdio se encontrava o César de Alencar, que foi quem me deu realmente minha primeira oportunidade no rádio carioca.*

★ ACONTECEU

No dia 12 de setembro (quando a Rádio Nacional comemorou seu 19.º aniversário) houve uma recepção aos artistas e pessoas amigas da emissora. Não se sabe como, muitos fans conseguiram penetrar no local da reunião. Êstes fans apanhavam o livreto comemorativo que a Nacional distribuiu e, com êle pediam autógrafos aos artistas presentes. Foi quando Linda Batista, vendo o movimento, perguntou:

— Êste pessoal quer autógrafo mesmo, ou quer ver se os artistas sabem escrever?

★ GREGÓRIO GRAVOU

Em sua recente passagem pelo Rio, Gregório Barrios fêz algumas gravações. Entre outras melodias, gravou a guarânia "Recuerdos de Ypacaraí" (que Carlos Galhardo havia gravado em versão brasileira com o nome de "Lembranças de Icaraí) e o tango de Lourival Faissal e Patané, "Adeus Querida", sucesso do momento de Ângela Maria e Romeu Fernandes.

★ VALSA PARA DEBUTANTE

Em sua recente gravação na Víctor, Carlos Galhardo gravou a versão de "Cerejeira Rosa", tendo na outra face uma valsa de Carlos Monteiro de Souza (o Carlinhos do côro da Nacional), que se chama "Valsa dos Quinze Anos". Trata-se de melodia dedicada às môças que atingem a idade em que deixam de ser menina mas ainda não são mulher.

★ RECORDANDO

Será possìvelmente êste o nome do novo Lp que Carlos Galhardo vai gravar na Víctor ou então "Sambas antigos". Trata-se justamente de um "long-play" com oito antigos sucessos em samba do repertório de Galhardo e de alguns de seus colegas.

★ KETELBY EM LP

A Colúmbia lançou um álbum Lp com Morton Gould regendo a Rochester "Pops" Orquestra em quatro músicas de Ketelby, que são: "In a monastery garden", "In a persian marilet", "In a chinese temple garden" e "The clock and the Bresden figures".

★ MÚSICAS DE SEMPRE

A Todamérica lançou uma série de 3 Lps sob o título de "Músicas de Sempre", apresentando uma seleção dos maiores sucessos do passado e presente. São os de n.ºs 2, 3 e 4, pois o n.º 1 já havia sido lançado. Em uma próxima edição, daremos as músicas que compõem cada Lp.

O PROTESTO DE ZÉ GON

-Não sou

Texto de CÁSPARY
Fotos do nosso arquivo

Carbono do irmão? Zé Gonzaga não aceita nem a hipótese. "Lua", também. Pra imitar, confessa o Zé, imitava era o velho Januário.

— Zé Gonzaga, você é feliz no casamento?

O acordeonista deu uma risada e exclamou:

— Homem, isso é coisa que se pergunte diante da patroa?!

E continuou rindo, mostrando aquela dentura que, não sei por que, ainda não foi aproveitada para fazer anúncio de pasta de dente...

Alegre como êle só, Zé Gonzaga é talvez o mais brincalhão da família do velho Januário, o homem que criou tantos filhos e até hoje ainda dedilha com desembaraço a sua "oito baixos", como êle e os filhos chamam sua sanfona, que no norte é gaita, no interior do centro do país é égua e sanfona e no sul é harmônica... Vejam só quantos vocábulos para designar um instrumento só!

Hábil no tratar, agradável com todo o mundo, Zé Gonzaga sabe conduzir sua vida e vai cada vez aumentando o círculo de suas relações. Quando, em meio da conversa, fizemos uma pergunta indiscreta, Zé parou de chofre, ficou sério e replicou. Antes vamos dizer o que perguntamos:

— Zé Gonzaga, você imita seu irmão?

— Homem, eu nunca imitei ninguém e não ia imitar o mano Luís. Se alguém eu tivesse que imitar, seria o velho Januário, meu pai e meu sanfoneiro predileto.

— E o Luís?

— Mano Luís é um artista admirável, amigo, companheiro e que sabe como ninguém cativar a gente. Mas eu, apesar de gostar muito dêle, não o imito não, meu velho! Não sou carbono do meu irmão!

— Há quanto tempo você está casado?

O nosso Zé Gonzaga virou-se para a espôsa e perguntou:

— Há quanto tempo, minha filha?

A môça sorriu da falta de memória do marido e respondeu:

— Quatro anos...

— E quantos filhos?

— Até agora, nada...

— Mas, vocês não querem?

— Queremos, sim. Tanto eu quanto a patroa somos doidos por criança e estamos à espera da cegonha. A hora que a bichinha bater na porta será bemvinda.

— Agora, Zé Gonzaga, uma pergunta a mais:

— Quantas você quiser...

— Que é que você pretende fazer nesses próximos meses?

— Primeiro acabar o meu contrato com a Tupi, que, se Deus quiser terminará em junho e eu pretendo não reformar...

— Ora essa, por que?

— Porque recebi uma proposta mais vantajosa da Organização Vítor Costa...

— Mas e a televisão?

— Acho que irei para a TV-Rio, onde também tenho qualquer coisa encaminhada.

— Isso tudo já está resolvido?

— Resolvidíssimo.

— Terminando seu contrato vo-

GONZAGA:

carbono de meu irmão!

cê pula para outro galho?

— Sim. Vou passar três meses com o velho na fazenda...

— No norte?

— Não, na fazenda do velho, aqui no Estado do Rio. Depois...

— Depois?

— Vou abrir uma agência de venda de automóveis...

— O que, senhor?

— Isso mesmo. E pra começar quero mostrar a você um Citroen que poderia servir para negócio. É bom, bonito e barato... Vamos lá ver que você vai comprar logo... o bichinho está danado de bom...

Rimos e procuramos outro rumo para a palestra, pois estávamos vendo que íamos passar de repórteres a compradores. Sem sair do terreno do automóvel, perguntamos:

— Quantos carros você tem atualmente?

— Três.

— E tudo é pra fazer negócio?

— Claro. Se não fôsse, para que tanto carro se eu não vou me casar nem acompanhar entêrro?!

Em casa, Zé Gonzaga deixa as roupas de cangaceiro e beija a espôsa.

Zé e tôda a família: o Luís (que abraça a mamãe), os irmãos Severino, José e Aloísio — e o velho Januário.

AQUI CINEMA

"A cegonha me enganou" é a nova produção da Cinelândia, com Ankito e Gilberto Martinho nos principais papéis. ★ Possìvelmente "Chico Viola Não Morreu", com Cil Farney, Inalda, Eva Vilma e Wilson Gray, representará o Brasil, no próximo Festival de Cannes. ★ **Tônia Carreiro tem viagem marcada aos Estados Unidos, onde fará um curso especializado de teatro.** ★ Fada Santoro só voltará à Argentina quando ficar normalizada a situação política daquele país. ★ **Julie Bardot foi festivamente recebida em Buenos Aires, sendo considerada pela imprensa como a mais bonita estrêla do Brasil.** ★ Na Espanha, Ava Gardner completamente embriagada dirigia um automóvel, que sofreu um acidente, sem graves conseqüências. ★ **José Lewgoy ao que tudo indica, fará um filme na França, sob a direção de Clouzot.** ★ Em Veneza, "Mãos Sangrentas" agradou como filme latino-americano, mas horrorizou pelas suas seqüências de brutalidade. ★ **Nelson Pereira dos Santos está terminando o argumento de "Rio, Zona Norte", sua nova produção.** ★ Deolindo Bozzoni, que estudou no IDEHC (França), é o diretor de "Alfaiataria Lord", filme .gaúcho. ★ **Cineastas famosos de todo o mundo reunir-se-ão, em dezembro próximo, em Paris, para tratar de assuntos relativos à indústria cinematográfica.** ★ A Censura brasileira proibiu a exibição de "Martinho Lutero", filme elogiado nos Estados Unidos, sôbre o protestantismo. ★

★ POIS É . . .

CARLOS GALHARDO (cantando) — "Cadê meu barco, cadê minha rêde de franjas, etc..."

ZÉ VENENO (falando) — Tá tudo aí, Galhardo. Agora você tem que dar duro mesmo, hein! Você se casou? Então? A môça merece confôrto!...

★ DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

MAIOR — Que excede outro em tamanho. Tamanho exato de muitos artistas de rádio, segundo opinião dêles mesmos, ou dos auditórios.

BOLERO — Certos feitios de casaco de senhora. Em música, é o mesmo que tifo, sarampo, béri-béri, catapora, ou outra epidemia qualquer.

CHEIO — Repleto. Que contém quanto pode caber. Estado em que fica um infeliz que ouve versões, ou uma novela do princípio ao fim.

BRÔTO — Ato de brotar. Rebento. Em rádio, é o apelido de alguns artistas de trinta ou mais anos de idade.

TRANSPARENTE — Que se deixa atravessar pela luz ou pela visão, permitindo ver os objetos. O mesmo que Armando Louzada ou Héber Lobato.

★ NOTÍCIAS DA SEMANA

Continua em cartaz a versão (Deus que me perdoe) brasileira do baião "Torei o pau", gravada há tempos por Manèzinho Araújo. Só que agora a letra é outra e o título também. Chama-se "Farinhada".

Domingo, onze de setembro, Flávio Cavalcante fêz rodar um dos seus discos impossíveis, gravado em casa da Dóris Monteiro (outra vez?). Logo no princípio, a fita arrebentou, o aparelho enguiçou (palavras do próprio Flávio) e não é preciso dizer que quem estava cantando era o chefe dos gringos, famoso em tôda a...área de sua casa.

★ GRANDE INVENTO !

Acaba de chegar ao Brasil um aparelho que tem a propriedade de tirar defeitos de discos, como chiados, desafinações, erros técnicos, inclusive separar cantores de acompanhamentos, ou vice-versa. Se a fábrica que já recebeu o invento o aproveitasse para tirar certas vozes de certos discos, venderia muito mais!

★ SÓ FALTAVA ESTA!

O radialista (não podemos dizer seu nome) já andava azarado. Naquele dia, então, a coisa piorou muito. Cantou mal, aborreceu-se com um colega, viajou num "lotação" maluco e, quando chegou a casa...

— Boa noite, querida. Quero jantar e dormir.

— Está bem, querido, mas antes quero dar-te uma grande notícia!

Nessa altura, o cantor, na esperança de terminar bem um dia que correra tão mal, abraçou-se com a espôsa que falou entusiasmada:

— Sabes? A mamãe foi contemplada com o primeiro prêmio pelo seu livro "A mulher no lar"! Ó, que bom! Isso a fará imortal!

— O que?! Uma sogra imortal?!

Se o amigo leitor, nesse dia, ouviu um barulho parecido com "Tóem", foi da cabeça do cantor no chão.

★ CEGO, HEIN ?

Era um sábado à tarde. À porta da Nacional, um sujeito esmolava:

— Uma esmolinha para um pobre cego...

Uma auditoriana comovida, parou, tirou da bôlsa uma moeda e pô-la na mão do pedinte. Êste, incontinente, começou a examinar a moeda...

— Que é isso? (reclamou a môça). Está olhando o dinheiro? Mas, o senhor não é cego?

— Não senhora (respondeu sinceramente o "mendigo") O cego está lá em cima assistindo o "Programa César de Alencar"...

1689 estrêlas preferem Lever.

Por que ?

~porque a Brancura de Lever demonstra Pureza !

Decida-se também por êste sabonete branco e puro!

A BELEZA de sua pele depende ùnicamente de você. E nada é tão importante para sua pele como o sabonete que você usa. Esteja segura de que só um sabonete absolutamente puro toca em sua pele. Tenha certeza de que o seu sabonete é feito de óleos naturais altamente refinados. Certifique-se de que êle é **puro.** Verifique se êle é **branco.** Nunca use outro sabonete, a não ser o mais branco que você pode comprar — o puro Sabonete Lever!

A brancura de Lever demonstra pureza! Essa é a razão pela qual as estrêlas o escolheram para o cuidado de sua cútis. Sòmente um sabonete feito de ingredientes altamente refinados pode ser tão branco. Dê à sua pele uma oportunidade diária de se tornar mais bela, encantadora e juvenil. Use o puro — o branco Sabonete Lever.

Lever é perfumadíssimo! Você sentirá por muito tempo após o uso de Lever, um delicioso e intenso perfume. Você vai adorar o perfume de Lever!

E Lever é econômico também! Descubra mais esta qualidade neste sabonete branco e puro. Lever forma ràpidamente abundante espuma. Por isso gasta menos. Dura mais!

USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

"Sinceramente! Acredito que se você experimentar o Sabonete Lever, o usará sempre!"

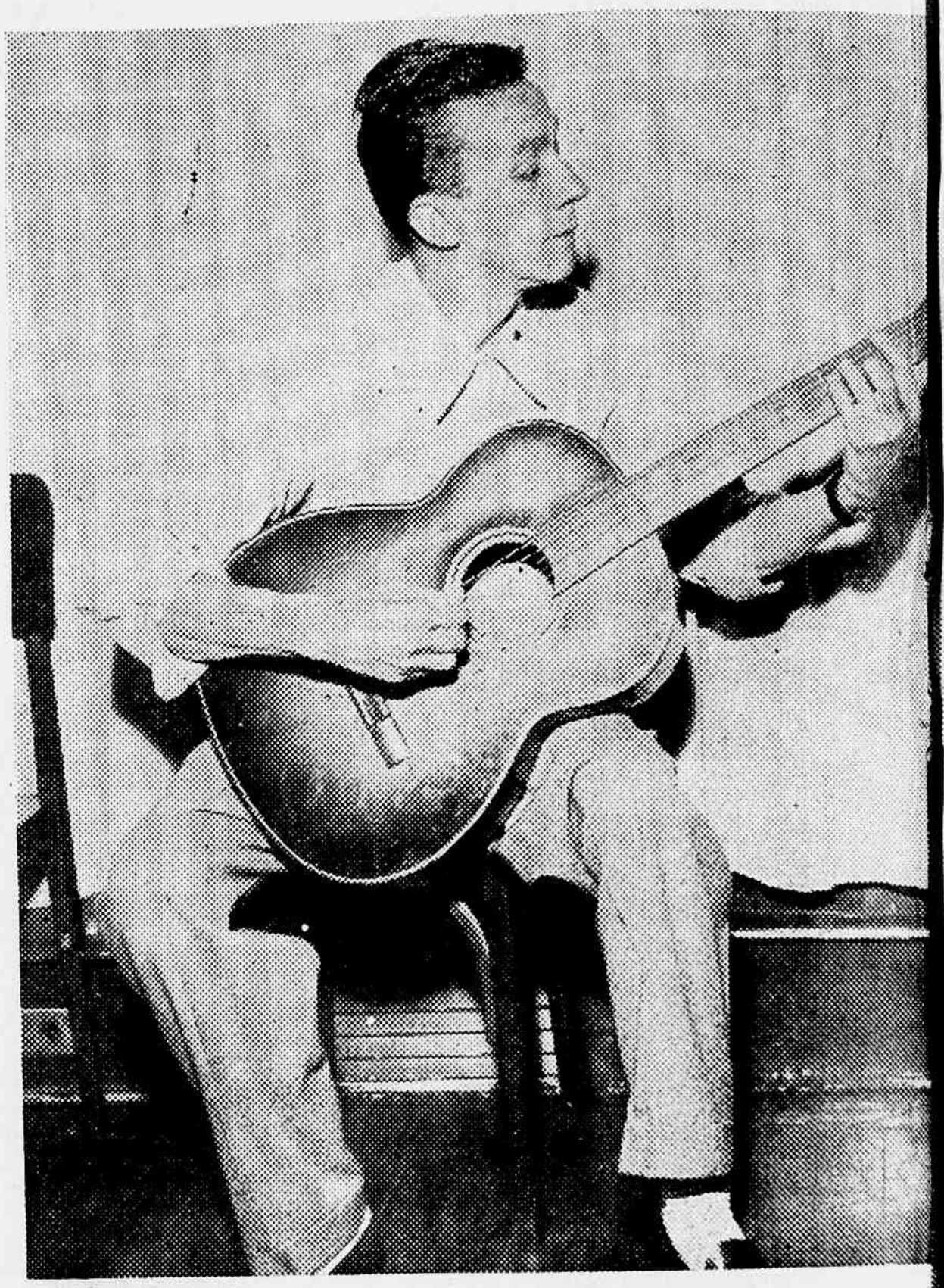
diz Maureen O'Hara

LINTAS - LTB - 867

Depois que êle pegou um violão, começaram a aparecer sambas. Adoniram está fazendo a "barba e o cabelo" com as suas músicas!

SÓ FALTAVA FAZER SAMBAS ... E ADONIRAM TAMBÉM FÊZ!

★ Texto de FERNANDO LUÍS
Fotos do nosso arquivo

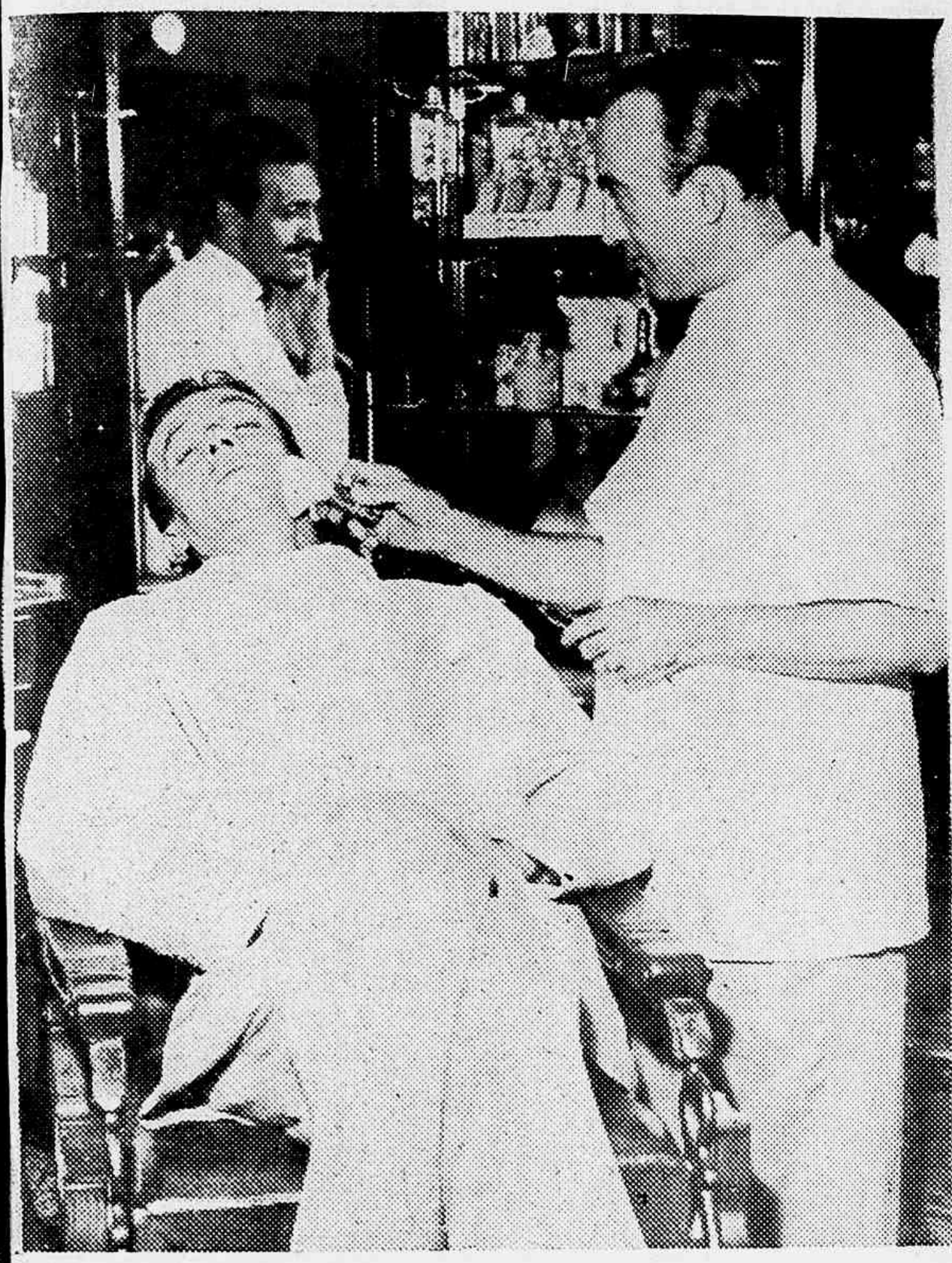


Uma das figuras engraçadas do rádio é Adoniran Barbosa, comediante da Rádio e TV-Record. Sua simples apresentação é recebida com um côro de gargalhadas, pois êle é insuperável em sua mímica. Mas, Adoniram não é apenas o cômico irrequieto que os ouvintes da Record conhecem. É também um sentimental e, como tal, inspirado compositor de música popular. Tôdas as músicas dêle obtêm sucesso, mas, fato curioso, geralmente é êle mesmo quem faz a primeira gravação sem que o público tome conhecimento. Depois, os outros cantores gostam, gravam e a música alcança êxito. Assim foi com "Saudosa Maloca", que só fêz sucesso com os Demônios da Garoa e Marlene. Repetiu-se o fato com o "Samba do Arnesto" e, agora, com "As mariposas", que também foram gravadas pelos Demônios da Garoa.

As atividades são muitas e o artista da Rádio Record tem mesmo é que se valer do carrinho para ganhar tempo.

Adoniran Barbosa é casado e sua senhora não é do meio artístico. O casal não tem filhos, mas o artista adora crianças. Passa os seus fins de semana num sitio que comprou e onde construiu uma pequena casa a qual deu o nome de "Maloca". O sítio fica lá para o lado de Sto. Amaro e todos os sábados, quer chova ou faça sol, lá vai o Adoniran com a espôsa e, às vêzes, com pessoas amigas para o sitio. Só volta segunda-feira para trabalhar na radio.

Adoniran, além de seu trabalho na Rádio e TV-Record, é, também, artista de cinema. Trabalhou em "O Cangaceiro" e em "Nadando em dinheiro", com Mazzaropi. Vai fazer "O sertanejo" e terminou recentemente um papel em "A Carrocinha", o filme de Dóris Monteiro e Mazzaropi. Em "O sertanejo", vai viver a figura já lendária de Antônio Conselheiro. Aliás recentemente teve um aborrecimento, quando quebra-



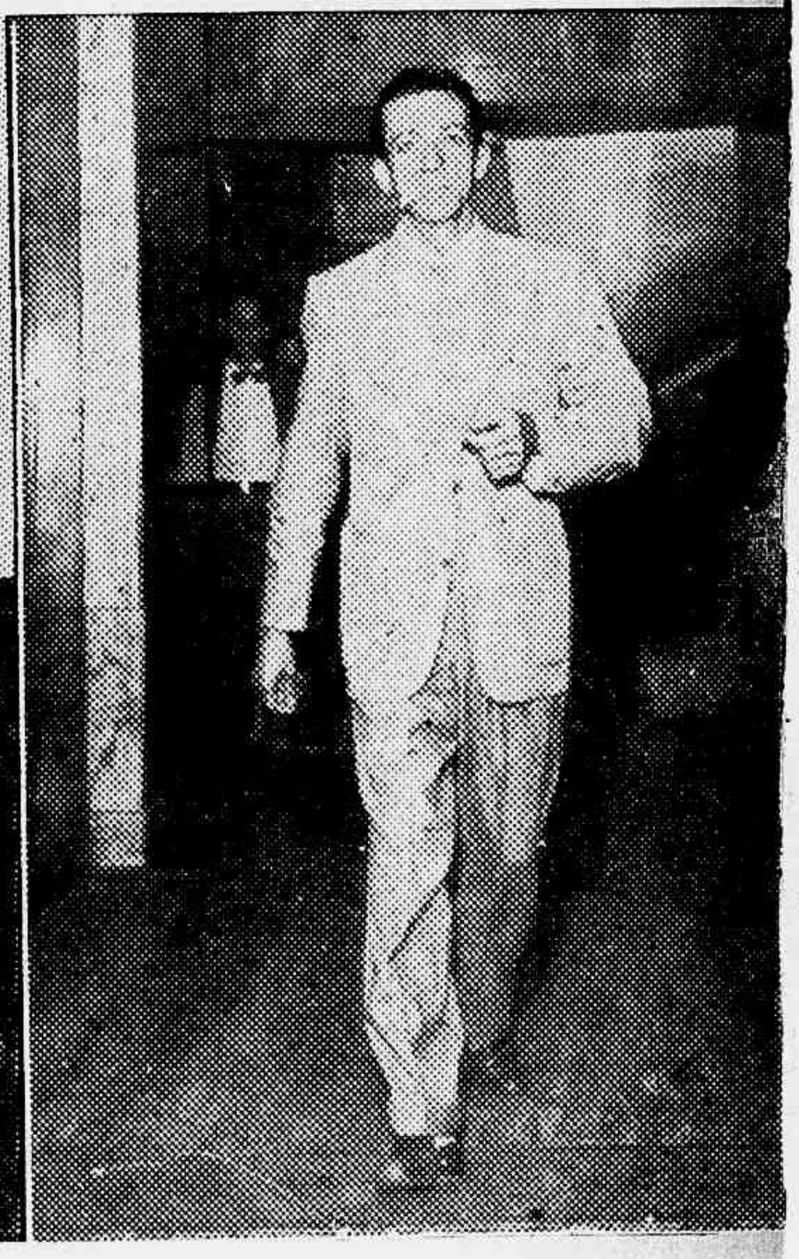
ram a estatueta feita à sua imagem no papel de Antônio Conselheiro e que estava esposta no saguão do Teatro Brasileiro de Comédia.

Sempre brincalhão, resolveu aprender a tocar violão e o aprendeu muito bem. Fêz até, então um samba de brincadeira e que por brincadeira de amigos foi inscrito no concurso de músicas de carnaval. O resultado foi que ganhou o 1.º prêmio e abiscoitou 10 mil cruzeiros. Mas, dinheiro que fácil vem, fácil vai. No mesmo dia gastou todo comemorando com os amigos o sucesso.

Adora a Rádio Record e a turma que lá trabalha. Como prova disso, passa quase o dia todo na B-9. Seu programa diário é acordar às 9 horas, tomar banho, fazer a barba e, quando não está filmando, dirigir-se à rádio. Chega à Record cêrca de dez horas. Lê os jornais da manhã e vai também ler os recortes pendurados no jornal mural. Depois procura os amigos para o bate-papo e o café. Assim, consegue também material para suas piadas. A 1 hora vai para casa almoçar. Depois do almôço, descança um pouco, deitado. Lá para 16 horas volta à rádio para tomar conhecimento da tabela e para os ensaios. Depois janta e volta para fazer a programacão noturna. Após o programa, se der tempo, leva a espôsa a um cinema ou uma secão de teatro e, antes de deitar, ainda lê os jornais da tarde, principalmente os do Rio.

Deita-se depois de uma hora da manhã.

Com os amigos, no bar ou no restaurante, êle sempre arranja boas piadas para contá-las aos seus ouvintes na PRB-9.



O microfone está ali mesmo para fazê-lo puxar pela cabeça: Adoniram, que nunca se aperta, tem uma história gozada para contar.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ÂNGELO

Oliveira Duarte, também representante da Fábrica Colúmbia do Brasil, em Minas Gerais, deixou a locução da Rádio Guarani.

Não ia muito bem a Rádio Jornal de Minas, instalada na Cidade Industrial, pelo Milton Lopes Cúri.

Nadir Lima quer deixar a Rádio Guarani. É uma sambista de valor.

Elizabete Lopes, quando redigíamos estas notas, ainda permanecia na lideranca do concurso "Rainha do Rádio Mineiro de 1955", com apreciável vantagem sôbre as demais candidatas.

A rádio-atriz e locutora Ana Lúcia deixou o elenco de teatro da Inconfidência. Continua, contudo, como locutora exclusiva do programa "Variedades Bemoreira".

Reapareceu, após longa ausência, ao microfone da Rádio Inconfidência, o cantor Otavinho Mata Machado.

A cantora Marlene Vilela assinou contrato com a PRI-3, depois de ter atuado por longo tempo nas Associadas.

Estreou na Inconfidência a Rosana Toledo, que poderá ser ouvida às quintas-feiras, às 21,05.

Claudete Soares, estrelinha da Tupi, fêz sucesso na cidade de Muriaé.

Laerte Vaz estava organizando seu conjunto de ritmo para a Rádio Inconfidência. Prometia o Laerte uma coisa bem moderna, capaz de agradar a todos.

"Agora eu conto" é um dos mais recentes lançamentos da PRI-3. Vai ao ar diàriamente, das 7,45 às 8 hòras, numa organização de Cid Carvalho contando com Ribeiro de Almeida na locução.

Um dos grandes sucessos musicais de Belo Horizonte, no momento, é o samba-canção de Flávio Alencar intitulado "Tipo Ideal".

Realizando audições em comícios pró-Ademar de Barros, a dupla da Rádio Guarani, Carijó e Canarinho, recebeu mais de cem mil cruzeiros, além de outras promessas.

Inezita Barroso fêz sucesso em Belo Horizonte, realizando três audições na Inconfidência.

Contratados pelo compositor Rômulo Pais, diversos cartazes do rádio carioca estiveram na capital mineira, no dia 21 de setembro, abrilhantando os festejos comemorativos do Dia do rádio realizado sob os auspícios da Associação dos Radialistas de Minas Gerais.

NOIVA

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398,00

Vendas à Crédito

A NOBREZA

Uruguaiana, 95 -- Tel.: 23-4404

SUÍÇO

e famoso no mundo inteiro

RADO

o relógio de confiança.

17 RUBIS

e fundo de aço inoxidável.

use LOCÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL. ELIMINA A CASPA. ÊXITO GARANTIDO

PERFUMARIA EXCELSIOR RUA 24 DE MAIO 254 RIO

NÃO ESQUEÇA ! . . .

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES, FAQUEIROS E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

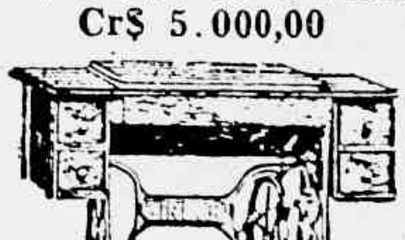
lojas Regal

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

SINGER

RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, ou à vista Cr$ 5.000,00 bobina redonda. Entrada de Cr$ .... 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00



CASA LIBERAL DE MÁQUINAS

R. Conde de Bonfim, 277. perto da Praça Saenz Peña

Ricardo Galeno é o substituto natural de Luís Jatobá nos programas da Mayrink. Por sinal que Jatobá é o seu maior fan. É assim como um Castilho e Veludo, no rádio...

A ESPÔSA (EX-CANTORA) FALA DO MARIDO (LOCUTOR E CRONISTA)

Carioca e com uma verve das mais pitorescas, Ricardo Galeno é casado com uma môça muito viva e interessante que o conheceu trabalhando no rádio, pois atuava com a irmã, na dupla que se intitulava "Garôtas Tropicais".

Zilda e Nair, as duas mocinhas em questão, tiveram muitos fans e só deixaram o rádio para casar, pois tanto uma como outra conheceram seus noivos e atuais maridos quase que ao mesmo tempo. Zilda é a espôsa de Ricardo e, conversando com o repórter, declarou que não sente a menor saudade do rádio, pois, como espôsa, dona de casa e mãe de três pimpolhos, não tem tempo nem para pensar na sua antiga carreira.

No continuar da palestra, é ainda a senhora de Ricardo Galeno que nos informa estar a par de tudo quanto se passa no rádio, pois continua acompanhando sua evolução através do espôso, um amigo fiel de tôdas as horas e que, como redator e repórter, comenta em casa, como é natural entre marido e mulher, todos os grandes acontecimentos do mundo radiofônico.

Numa dessas tardes, durante a ligação que fizéramos à sua procura, conseguimos ouvir a espôsa e saber que sua maior e melhor preocupação era a vida do lar, pois Ricardo Galeno, seus filhos e a casa, reuniam tudo aquilo com que sonhava tantos e tantos anos antes. Foi aí que o repórter resolveu saber como se processara o seu namôro e casamento com Ricardo Galeno e ela não vacilou em nos contar:

— Você está lembrado da nossa saída da Tupi para ingressar na Mayrink Veiga?

Respondemos afirmativamente e ela prosseguiu:

— Pois bem, naquela época, Ricardo era locutor da PRA-9. Namoramos, noivamos e casamos em pouco tempo. Nairzinha, minha irmã, estava noiva e também se casou pouco depois. Casada, eu não pensei no rádio e me dediquei à tarefa com que sempre sonhei: ser dona de casa!

— Há quanto tempo foi isso?

— Há quatro anos e você pode estar certo, não me arrependi um só instante.

— Quantos filhos vocês têm?

— Dois meninos e uma garôta. O mais velho chama-se Roberto Ricardo e tem 3 anos. Paulo César tem 2 anos. Finalmente, Zaíde Maria, a caçulinha, tem 7 meses.

— O nome de Ricardo Galeno é próprio ou é pseudônimo?

— Nome artístico, o que equivale a pseudônimo. O nome próprio dêle é completamente diverso.

— Como é?

— Jorge Costa do Nascimento, carioca, casado, reservista, nascido no dia 22 de maio de 1924, o que lhe dá, atualmente, 31 anos de idade.

— Se Ricardo Galeno consentisse, você voltaria ao rádio?

— Acho que não. Como disse, meu lar, meu marido e meus filhos atraem tôda a minha atenção e eu acho difícil poder ocupar-me de outra coisa senão a minha vida no lar.

— Nesse caso, eu acho que a entrevista com Ricardo Galeno poderia se intitular: Ricardo Galeno visto por sua espôsa, não acha?

— Bem, se você acha que serve, eu só posso me sentir orgulhosa de falar sôbre meu marido, pois, acredito que não há ninguém que possa admirar mais êsse cronista, compositor e locutor de rádio que o público conhece por Ricardo Galeno e eu, simplesmente, por "meu marido!"

TUDO é BRASIL

★ NATAL

CARMELITA CASTRO

Gil Braz, cronista social da Rádio Cabugi, apresenta nessa emissora, às 12 horas, o programa diário "Desfile social" ● Neide Fraga e Roberto Amaral realizaram algumas audições na Rádio Nordeste, que promete trazer à capital potiguar outros cartazes do rádio brasileiro ● Casou-se com a srta. Iona Bezerra, da sociedade natalense, o animador Ivan Lima. Durante a cerimônia religiosa, Gurgel Filho (da Rádio Poti) cantou a "Ave Maria" ● Glorinha de Oliveira realizou rápida temporada na Rádio Tapuio ● Por motivo do seu aniversário natalício, o animador Armando Chaves foi alvo de grande homenagem dos seus colegas de Natal. Como se sabe, Armando Chaves apresenta na Rádio Poti, às têrças-feiras, o programa que tem o seu nome ● Apesar das propostas que lhe foram feitas, José Moj'ca só realizou uma audição na Rádio Poti.

★ BARRA MANSA

PAULO JOSÉ SILVA

A Rádio Sul-Fluminense apresenta aos domingos, a partir das 9,30 horas, diretamente da Associação Recreativa, sob o comando de Mauro Ferreira, o programa "Recreio dominical" ● Desligaram-se do elenco da J-2 os locutores esportivos Nélio de Andrade e Ubirajara Ramos. Ambos transferiram-se para a ZYP-26 ● "A música e sua história", programa de Nardéli Rosa, é apresentado pela J-2 às quartas-feiras, às 21 horas ● A equipe esportiva da Rádio Sul-Fluminense conta com mais dois locutores: Teles Júnior e Ido Paulo Rosa. Os outros integrantes são Correia Filho, Lavir Barbosa e Paulo Miranda.

★ RÁDIO DA BAHIA

MACHADO GOMES

Eduardo Messeder, a melhor aquisição da Rádio Sociedade da Bahia nestes últimos tempos, vem conseguindo atrair para os seus programas uma considerável legião de fans. Além de contar com personalidade, sabe escolher seu repertório

Comenta-se com insistência nos círculos radiofônicos que a Rádio Excélsior da Bahia, ainda êste ano, fará uma reestruturação geral nas suas programações, afim de conquistar maior número de ouvintes.

José Ataíde vem transmitindo ao lado de Antônio Sampaio e Luís Cavalcante seus companheiros de equipe, jogos de futebol realizados no inacabado estádio da Ponte Nova.

Eulimar de Oliveira atravessa no momento uma das melhores fases da sua carreira artística. A graciosa estrelinha da A-4, é uma das principais figuras femininas do rádio nordestino.

O programa "Ranchinho da Cultura", diàriamente entre 6 e 7 horas, está figurando entre as principais atrações do rádio baiano. Além da atuação do locutor Renato Jorge, à dupla Ranchinho (ex-oompanheiro de Alvarenga) e Rosinha está agradando aos ouvintes locais.

RÁDIO GAÚCHO

A Rádio Canoas lançou o programa de Miguel Luís, "Enquanto o mundo gira", que vai ao ar às têrças e sextas-feiras, às 17,30 horas.

Os comediantes Walter Broda e Pinguinho reformaram contrato com a Rádio Farroupilha por mais dois anos.

A Rádio Pelotense, da cidade de Pelotas, comemorou a passagem do seu 30.º aniversário com uma grande programação.

Diàriamente, às 22,30 horas, a Rádio Difusora Pôrto-alegrense apresenta uma audição com os mais recentes sucessos da música portenha.

Denise Rezende (locutora da Rádio Itaí) mostrava-se propensa a trocar de prefixo quando redigíamos estas notas.

"Acalanto", produção de Ildefonso de Paula Carvalho, é o programa de melodias escolhidas que a Rádio Gaúcha apresenta no horário das 23,30.

★ RÁDIO DE PERNAMBUCO

Luís Queiroga é quem faz a adaptação do programa "Hotel da Sucessão" para a Rádio Tamandaré.

O locutor Nilson Lins lançou, na Rádio Jornal do Comércio, o programa "A discoteca do ouvinte".

A Rádio Tamandaré contratou a cantora Élvia Lane.

Estrearam nas programações de auditório da Rádio Jornal do Comércio as Garôtas Diléa, trio de pequenas com uma bonita plástica.

Cerise Silva e Adaura Barreto são as mais recentes aquisições da Rádio Clube de Pernambuco. A primeira veio do Rio Grande do Norte e a segunda pertencia à Rádio Borborema.

Roberto Amaral e Neide Fraga realizaram rápida temporada na Rádio Jornal do Comércio, tendo ambos participado dos principais programas de auditório da PRL-6.

Na sua temporada de três dias na Rádio Tamandaré, Ângela Maria foi patrocinada por um candidato à Prefeitura de Recife.

Expedito Baracho é apontado como a grande revelação do rádio recifense. Vem atuando com agrado na Rádio Jornal do Comércio.

A cantora Marlene Freire, que recentemente voltou à Rádio Tamandaré, vem atuando como rádio-atriz nas Associadas.

★ SANTOS DUMONT

ANTÔNIO DE CASTRO

Cesário dos Guimarães, que se vinha destacando como cantor na ZYV-8, revelou-se agora rádio-ator. Tem participado do "Teatro de novelas", de Cláudio Keller, e de alguns esquetes apresentados no programa "Rádio-show" ● Com sua nova estação de FM, a Rádio Cultura de Santos Dumont vem transmitindo dos mais distantes pontos da cidade. Seu "slogan" é: "Em qualquer parte da cidade, um comando V-8 em atividade" ● Zé Pindoba é um dos personagens mais queridos dos ouvintes da emissora dos 1.580 quilociclos. É uma das mais recentes criações de Antônio Castro ● Às quartas-feiras e sábados, no horário das 9 às 10 da manhã, a ZYV-8 apresenta, no programa "Meu sertão, meu coração", um desfile de sanfoneiros, violeiros e duplas caipiras, sob o comando de Zé Moamba.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

O Governador do Estado concedeu o crédito de 400 mil cruzeiros para a aquisição de equipamentos técnicos para a Rádio Difusora de Sergipe ★ Fala-se que diversos artistas se transferirão para a Rádio Centenário, a ser inaugurada ainda êste ano. Santos Mendonça (da Rádio Liberdade) e Santos Souza (da Rádio Difusora) estariam entre êles ★ Vilermando Orico reiniciará sua atividade na M-20 brevemente ★ "Um astro por dia" é o programa que a Rádio Liberdade apresenta diàriamente, das 11 às 11,30 horas ★ A PRJ-6 continua levando ao ar o seu programa de oferecimentos musicais ("Um presente musical para você") diàriamente, a partir das 13,30 horas ★ Você sabia? O menino-cantor Alexandre Diniz iniciou sua carreira na Rádio Difusora de Sergipe, através do programa de Santos Mendonça, "Brincadeiras de Guri", lá pelo ano de 1950.

★ AMAZONAS

SIDNEY DANTAS

Contratada pela Associada do Amazonas, apresentou-se ao público amazonense, a cantora Ângela Maria ● Dóris Miranda e Sheila Maria, cantoras da S-8, disputam o título de "Rainha do Rádio Amazonense", concurso promovido pela Rádio Rio Mar ● Máximo Pereira, um dos componentes do Regional Mariuá, deixou a Difusora. Ao que soubemos, Máximo ingressará na B-20 ● João Brandão, locutor da Difusora, estêve afastado alguns dias do microfone, por motivo de doença ● Pretende fazer uma excursão artística à cidade do Recife, o pianista Helvécio de Magalhães, que atualmente encontra-se atuando na boate Odeon ● Jaime Rebelo, ao que parece, acertou os ponteiros com o Regional Baré, pois o mesmo, em tôdas suas apresentações, era incompleto, notando-se sempre a falta de um ou dois elementos ● "Gabinete de Leituras" é o programa que vem sendo apresentado diàriamente, no horário matinal, pela locutora Rosa Maria.

LUTA POR CAUSA DO TÍTULO "É PRECISO VIVER"

Por que "Come Back little Sheba" transformou-se em "E' Preciso viver", — Foi mero acaso ou intenção deliberada de aproveitar um título conhecido, com mais de noventa publicações em jornais nos dois primeiros meses do seu lançamento?

— Essa história já está bem conhecida, mas não custa nada contá-la mais uma vez — principiou Amaral Gurgel, quando foi solicitado por nós a se pronunciar a respeito do rumoroso caso de "E' preciso Viver".

●

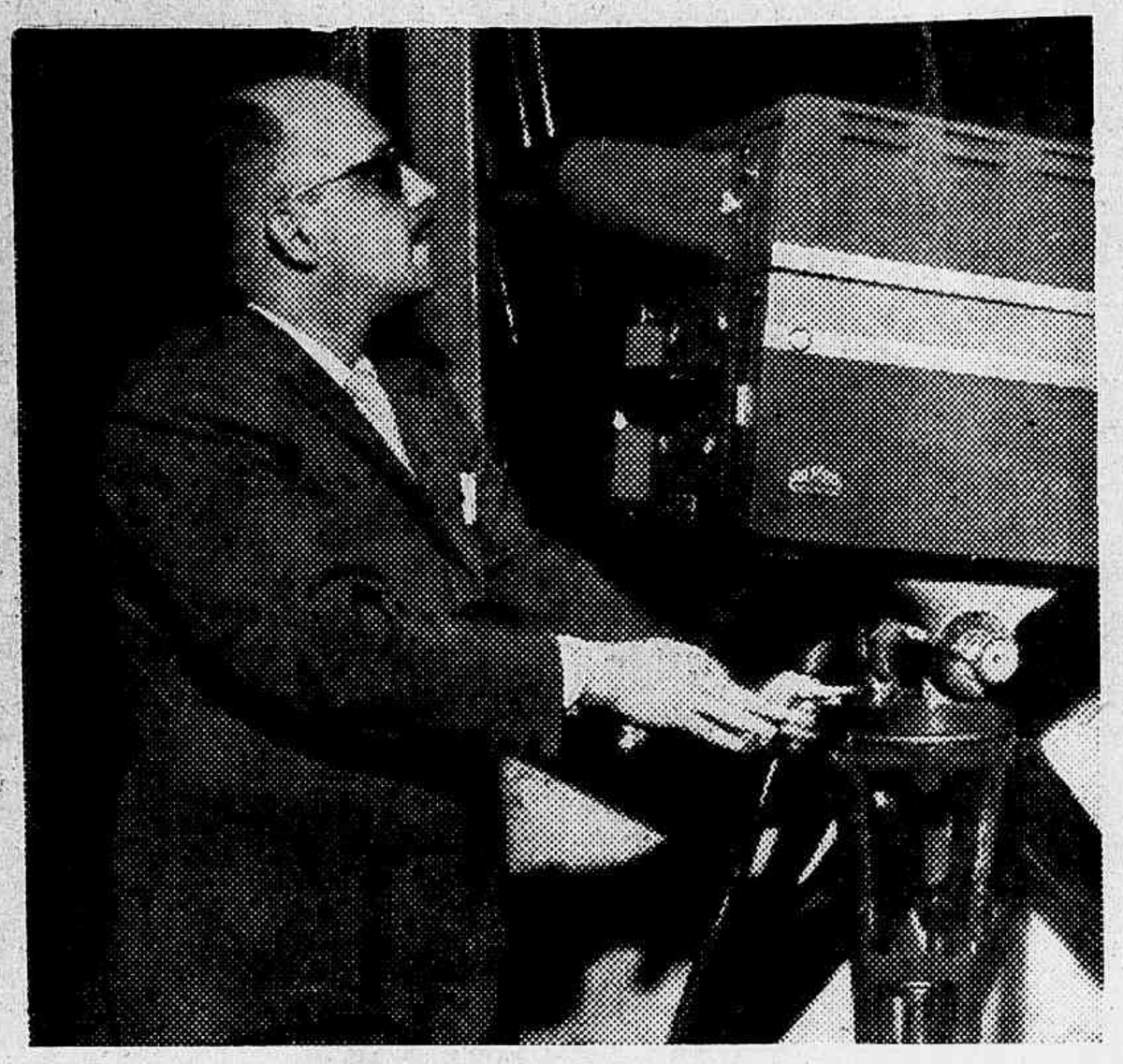
— A minha novela (continuou o novelista) teve início de suas irradiações em 2 de maio último, na Radio Mundial. O seu lançamento prestigiado pelos fabricantes de Toddy, foi alguma coisa de espetacular em matéria de iniciativa radiofônica: anúncios de 1/4 de página em jornais conceituados e de grande tiragem, tais como "Diário Carioca" (3.5.55 e 13.5.55), "Gazeta de Notícias (1.º.5.55). Além disso, os anúncios preliminares de lançamento, a partir de 7 de abril, mais a publicidade de sustentação, até o dia de hoje, perfazem um total de noventa (90) publicações em quase todos os jornais da capital da República. "E' preciso viver" é um título meu — registrado — não houve interrupção nas transmissões da novela (que por sinal, são feitas às 2as. 4as. e 6as. às 21 hs. — e REPRISADAS às 3as. 5as. e sábados, ao meio-dia). Em face das circunstâncias, não poderiam os responsáveis pela encenação da peça teatral, pela publicidade que foi feita em tôrno da mesma, na hora de escolher o título, ignorar que "E' preciso viver" já intitulava uma história radiofônica e que, assim, sua utilização deveria responder, quando não da minha anuência, pelo menos do meu conhecimento.

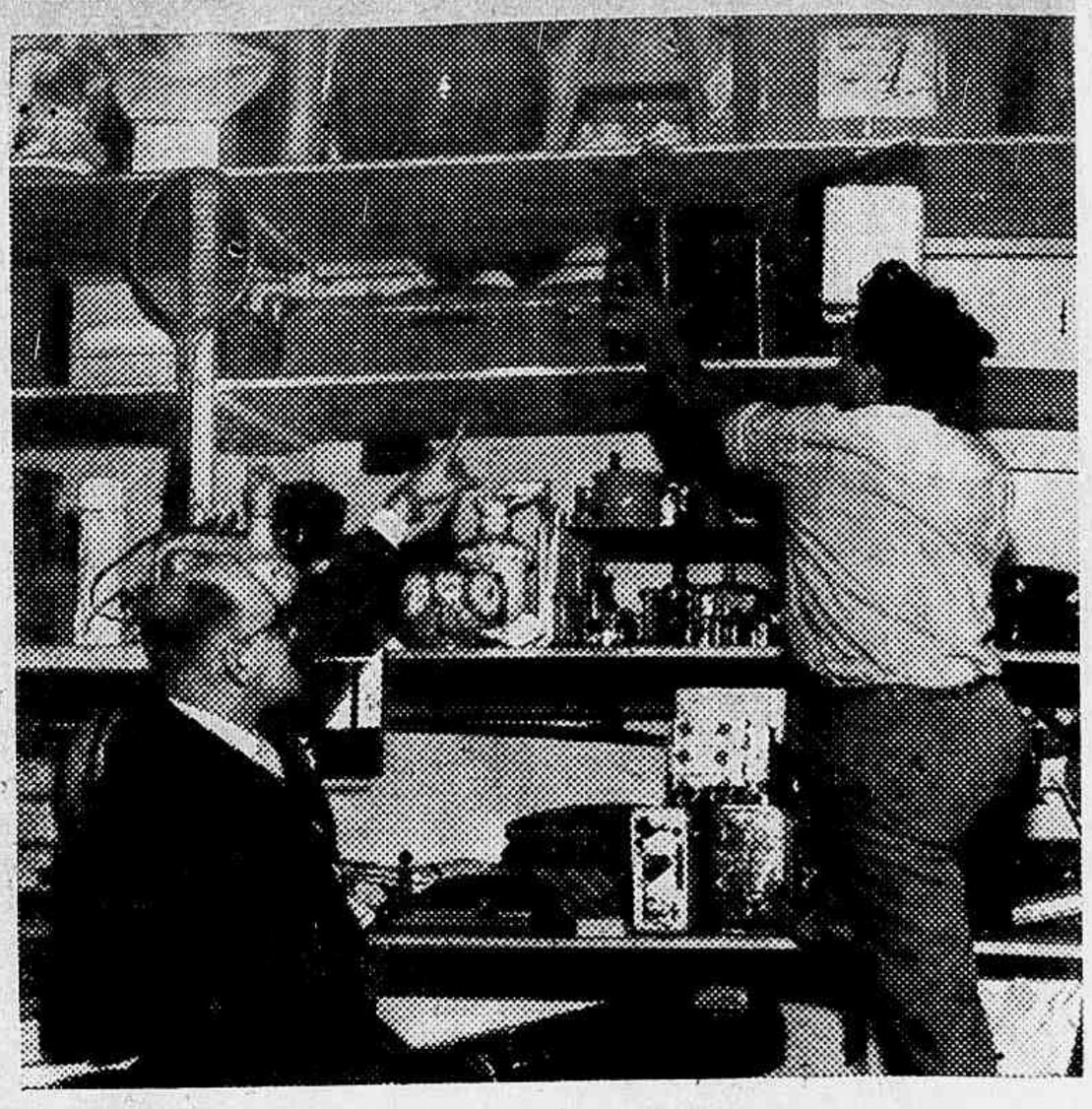
— E' verdade, Gurgel, que você já entregou o caso à Justiça para uma solução legal?

— Não. Houve algum exagero por parte de pessoas que chegam a afirmar que eu havia impetrado mandado de segurança. Não fiz nada disso, nem tomei ainda nenhuma providência de ordem legal — ou seja uma ordem judicial. Mas se fôr necessário, tomarei tôdas as providências para salvaguardar os meus direitos, dispondo como disponho de todos recursos da lei.

Amaral Gurgel e seu amigo Paulo Gracindo: comentários, naturalmente, sôbre a história do segundo "E' preciso viver".

O produtor e novelista da Mundial num brinde com os amigos. Amaral Gurgel, que é de boa-paz e goza de grande estima nos meios artísticos, está disposto a defender seus direitos na questão do seu título que foi usado no teatro.





Texto de
HÉLIO TYS

Fotos de
HÉLIO BRITO

MÁRIO PROVENZANO DESABAFA:

- SOU UM INJUSTIÇADO!

— Sou um grande injustiçado!

São as primeiras palavras de Mário Provenzano, na sala que até há pouco tempo foi sua, no quarto andar do prédio da Tupi. A sala está de pernas pro ar. Os quadros que ornamentavam a parede já foram arrancados e em tudo há uma nota de tristeza. Mas a tristeza é apenas aparente, porque, na verdade, Mário Provenzano está feliz. E explica:

— Levei quatro anos "malhado" pela crítica. Durante quatro anos atribuiram a mim, e só a mim, todos os defeitos técnicos e tôdas as deficiências artísticas que a TV-Tupi apresentou. Agora posso falar. Agora que vencemos a fase perigosa e encontramos, afinal, estúdio e acomodações condignas, posso desabafar.

Sorri um pouco e explica:

— Se antes eu dissesse tudo isso, afugentaria os patrocinadores. Porque tudo o que foi feito no quarto andar da Tupi custou sangue, suor e lágrimas. Tudo foi feito na base da sacrifício. Os estúdios eram ridículos de tão pequenos. Quando um incêndio devorou o segundo andar, conseguimos um pouco mais de espaço, mas ainda assim, ficava tudo descentralizado. A imagem vinha do segundo para ser cortada no quarto, no segundo não se podia usar o "dolly" (carrinho), porque o chão era irregular, as orticons, que tinham quinhentas horas de duração trabalhavam duas, três e quatro mil e quando reclamávamos nos diziam:

— Na Urca será diferente!

E foi a esperança da Urca (prossegue Mário Provenzano) que nos fêz esquecer dificuldades, incompreensões, sacrifícios e avançar.

Provenzano dá ordens ao contra-regra que o procura e continua:

— Fizemos o que foi possível. Contra tudo e contra todos, contra a descrença de muitos e a má vontade quase que geral, criamos um hábito: o ver televisão. Criamos uma equipe. E profissionais, improvisando câmeras, iluminadores, diretores e artistas, como não?, tudo isso é um balanço positivo. Tudo isso custou muito.

Sorri, malicioso, e termina:

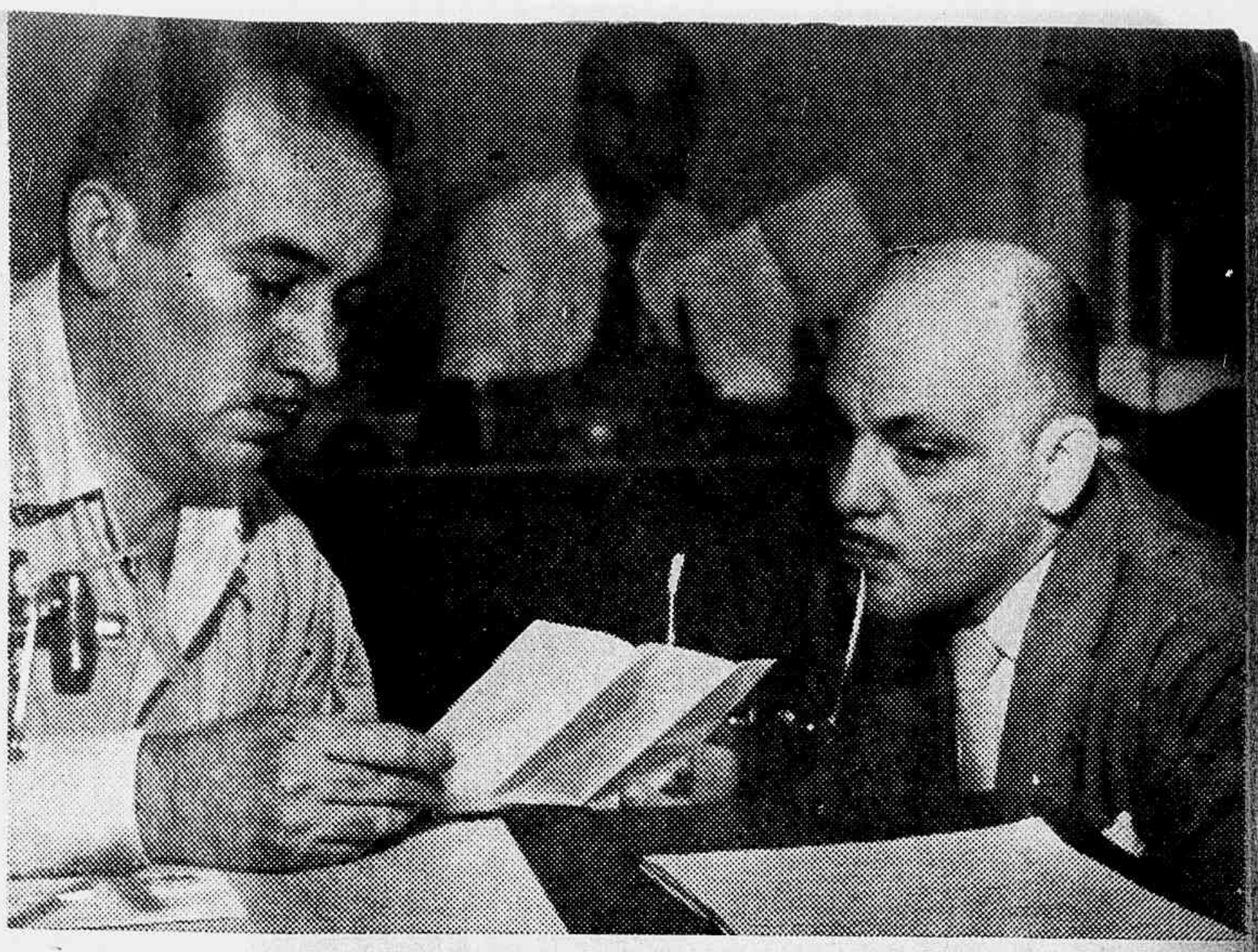
— Mas valeu a pena.

Provenzano olha as paredes nuas, e diz:

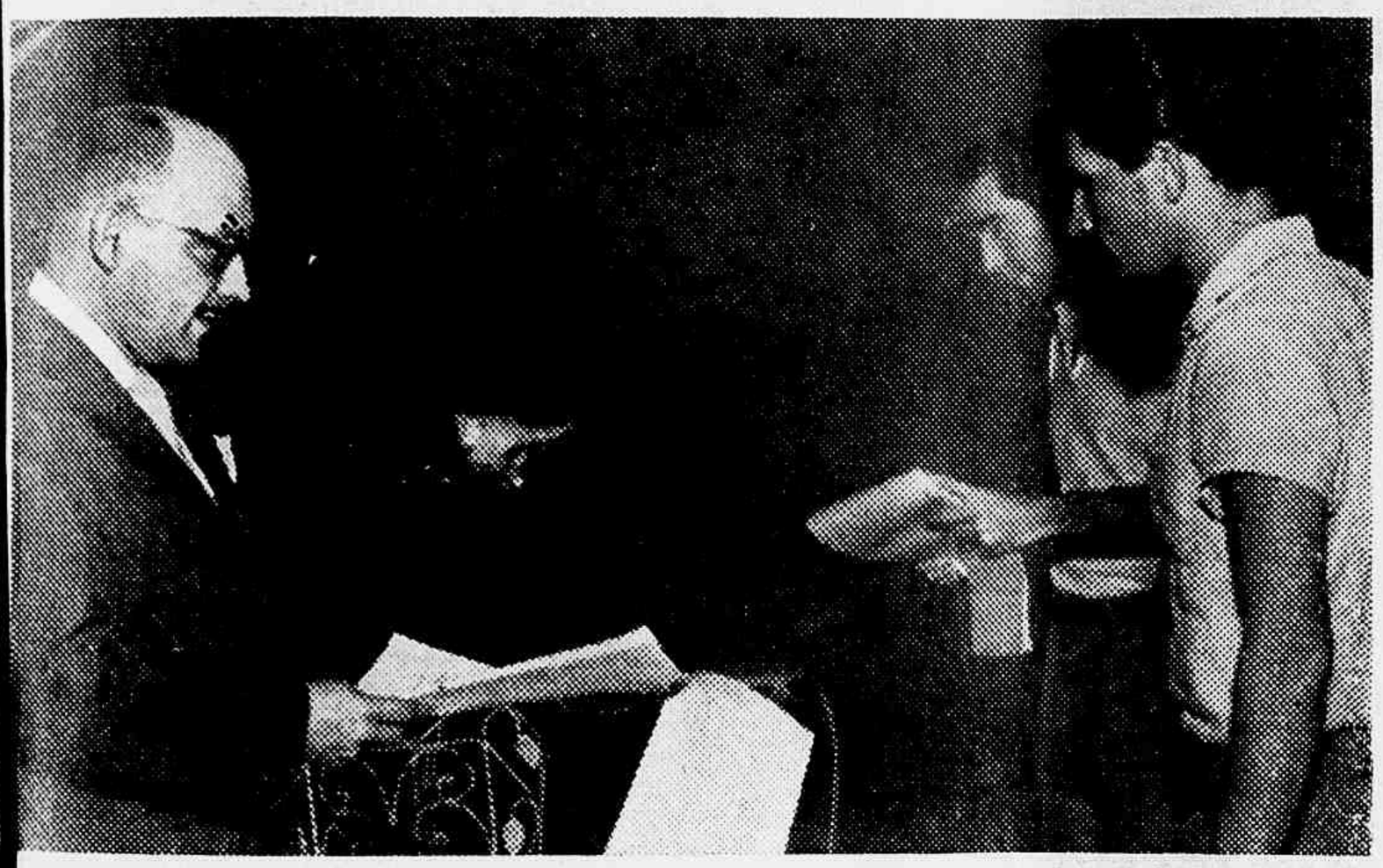
— Quando entrei, as paredes estavam assim. Eu vinha da equipe de fotógrafos de "O Cruzeiro", uma grande escola. Comecei como câmera, fui à chefia do departamento, e sempre trabalhando, aprendendo sempre, acabei produtor, chefe do departamento de produção e diretor artístico, acumulando.

Pausinha pra acender o cigarro:

— Sou como mulher de malandro, que apanha, por amor, e por amor não se afasta. Várias vêzes fui chamado pra "tapar buraco". Depois, quando a onda de inovações passava, quando eu repunha tudo em seu lugar, vinha um novo diretor e eu voltava pro meu cargo. Trabalhando sempre. A verdade é que hoje tenho a televisão no sangue e não nego que a Tevê tenha em suas câmeras e cabos, girando, um pouco do meu sangue também. Já agora posso falar. Porque agora, na Urca, tudo será diferente. E melhor, espero. Olho para trás e vejo que caminhamos. E vejo que saberemos honrar os novos estúdios.



Provenzano em plena atividade. Êle diz que a televisão custou sangue, suor e lágrimas.



Com a mesma dedicação e entusiasmo, êle continua lutando pela sua TV. Diz, mesmo, que ela já está em seu sangue.

Faz um gesto e continua:

— Sou homem sem mágoas e sem complexos. Amo o meu trabalho e adoro a televisão. Conheço um pouco de tudo e sei de tudo como se faz. Alguns críticos foram injustos ou rigorosos comigo. Um dia verão — se já não viram — que o êrro não era êrro, que o êrro era qualidade. Um dia — se não viram — êles verão. Porque já agora se pode dizer que tudo o que foi feito, saiu por um milagre. Por obra e graça do maravilhoso espírito de sacrifício e improvisação da turma boa e amiga da Tupi. Planos? não faço. Para que? trabalho, e mais nada. Amanhã, se precisarem de mim, me encontrarão. De mangas curtas, sem mêdo de tarefas. Sem mêdo de bicho papões.

E, numa ironia final:

— O bicho papão era a televisão. Papou muita gente. Eu resisti. Graças ao trabalho. O resto agora é...

O telefone toca. É o crítico Bornet que quer uma informação. Provenzano informa. Desliga. E sorrindo, ainda:

— Foi o Bornet. Meu amigo. O que mais me critica. É preciso dizer mais alguma coisa?

CORREIO DOS FANS

MARIA LETÍCIA DE MENDONÇA — (Tombos, Minas) — Fotografias, para você, do Francisco Carlos e da Nora Nei, e logo autografadas? É difícil, completamente. Peça as fotos diretamente a êles.

JANETE CLEMENTE — (Juiz de Fora) — Não há de ser nada. Vamos atendê-la, com prazer.

CÉLIA PINHEIRO — (Rio) — Veja a resposta à Maria Letícia.

JOSÉ RAMALHO — (Recife) — Não há nada a agradecer. Disponha sempre da sua revista.

CONSUELO GOMES MACHADO — (Leopoldina) — O José Messias é animador de programas, inclusive os de sucessos em gravações, na Mayrink.

NÍVEA GUERRA — (Belo Horizonte) — Convenhamos que mesmo tendo alcançado a média de 10 mil discos vendidos, isso não quer dizer que uma gravação tenha feito grande sucesso.

INÊS LIMA DE SOUZA — (Petrópolis) — Tomamos nota, não tenha dúvida.

MÍRIAM SIXEL POUNK — (Petrópolis) — Você acha que não têm saído muitas reportagens com a Emilinha, não é? Já outros dizem o contrário, tá bem?

CELI EVANGELISTA BARROSO — (Rio) — É, sim. O Roberto Silva é casado e pai de vários filhos.

ELZA APARECIDA PEREIRA MARQUES — (Rio) — Calma, irmã! Vamos devagar. Escreva diretamente ao Aérton Perlingeiro, no enderêço da Tupi. É melhor, sabe?

MARIA CREUSA — (Campina Grande) — Infelizmente ainda não podemos atendê-la. Fica para outra oportunidade.

JAIRA — (Rio Claro) — A primeira resposta é: confusão de nomes. A segunda: o que está sentado é o secretário da Miloca. Quanto à outra indagação, você mesmo responde à pergunta...

ELIZA SHIMOTE — (São Paulo) — Convenhamos que o Fausto Guimarães tem direito a manifestar livremente sua opinião, não acha?

EUNICE MORAIS — (Rio) — Idem, Eunice. Sugerimos que você escreva diretamente ao Fausto Guimarães, usando o enderêço da Rádio Mauá.

ARLETE FIGUEIREDO — (Recife) — Escreva à nossa gerência, solicitando o exemplar desejado.

INÊS SCAIM — (Caxias do Sul) — Parabéns pela descoberta e obrigados pelas gentilezas. O Alberto Ruschell está filmando na Europa. O Oliveira Neto está-se desquitando. Quanto ao J. Silvestre, vamos fazer o possível para focalizá-lo sempre em nossas páginas.

ANTÔNIO ANUNCIAÇÃO FREITAS — (Bonfim, Bahia) — O que é preciso para seguir carreira no rádio? Primeiro, talento. Depois, oportunidade e sorte. É o que se pode dizer em duas palavras.

NILSA TEREZINHA DOS SANTOS — (Pôrto Alegre) — Virão outras reportagens com o Gilberto Alves. O Rui Rei é casado, sim. Não há, ainda, data de casamento para Vera Lúcia e Evaldo. E você acha que o Francisco Carlos é vaidoso? Não é, não. Você o interpreta muito mal.

ALFREDO PESSOA — (Niterói) — O Moreira da Silva, atualmente, não está contratado por nenhuma emissora.

REGINA LIMA — (Rio) — Virá, é claro, a capa com a Emilinha e o Francisco Carlos. É só esperar.

MARIA DE LOURDES FERREIRA — (São Paulo) — Vamos ver o que é possível fazer naquele sentido.

MARIINHA SILVA — (?) — Mas vai sair, sim. Garantimos.

ODETE CHAVES — (São Paulo) — A reportagem sôbre a casa de veraneio de Marlene já foi publicada.

MARIA JOSÉ SILVA — (Belo Horizonte) — De fato a Emilinha Borba sabe dirigir automóvel, mas não gosta de fazê-lo.

NISE DE ASSIS — (Rio) — O que disse a Emilinha à Marlene, por ocasião da passagem do seu terceiro aniversário de casamento? "Muitas e muitas felicidades", por exemplo.

MARIA ISABEL — (Estado do Rio) — Ao que nos consta, não há parentesco entre ambos. Coincidência de sobrenomes, nada mais.

CLUBE DO "CAMPEÃO"

RÁDIO TUPI
2.º 4.º 6.º FEIRAS
ÀS
18:10 HORAS

Helio Gracie

SEJA SÓCIO DO "CLUBE DO CAMPEÃO"
Basta remeter à Rádio Tupi do Rio de Janeiro uma bula do "Vinovita" concorrendo assim aos premios distribuidos pelo Campeão.

OFERTA DE
VINOVITA
O VINHO DA VIDA

LABORATORIO Hugo Molinari

CORREIO DOS FANS

NIOBEL LEITE — (Macaé) — Marlene estava se apresentando, na Rádio Record, às têrças-feiras, no horário das 8 da noite.

MARIA ROSA — (?) —Não é fácil, não, mas vamos tentar.

PALLEY JÚNIOR — (Catanduva) — Eis aí uma resposta que só o César de Alencar pode fornecer. Pergunte-lhe!

IDA A. COSTA — (São Paulo) — Foram, sim. Tá bom assim?

HOLENIR PEREIRA BASTOS — (Caratinga) — Não podemos fornecer retratos dos artistas. Sugerimos que você aguarde o próximo Álbum do Rádio, que traz fotos-duplas dos grandes ídolos do público.

OTACÍLIO ROSÁLIO — (?) — Não entedemos, exatamente, o sentido de sua carta. Entretanto podemos informar-lhe que não estamos publicando, atualmente, por absoluta falta de espaço, fotos dos nossos leitores.

MARINA — (?) — Podemos confessar a você que o Roberto Faissal é um dos artistas mais difíceis para se fotografar ou entrevistar. Por isso é que ainda não saiu em "Minha casa é assim".

MARLUCE DE SANTANA — (Goiânia) — É claro que a Emilinha deseja receber cartas de suas fans do interior. Acontece, apenas, que a sua correspondência é grande, o que a impede de responder, com maior brevidade, às suas fans.

JACIRA GOMES — (Alto Caparaó) — Você é homônima, de fato, da estrêla da Rádio Nacional? No que se refere à sua pergunta, podemos esclarecer que o Ivon Cúri, de fato, usa uma peruca. Êle, aliás, nunca fêz segrêdo da história...

NATALINA — (Rio) — Está visto que a questão racial não influi no rádio. A verdade é que em muitos casos as novas cantoras, independentemente da côr, têm que lutar muito pelo seu lugar ao sol. Só.

ALCI LÍDIA — (Pôrto Alegre) — Pode esperar mais um bocadinho porque o seu pedido será plenamente atendido.

CÉLIA BUENO — (Bocaino) — Por nossa vontade, todos os fans seriam atendidos ao mesmo tempo. Isso, entretanto, não é possível, sabe?

EDITE FAUSTINO — (Rio) — Não enviamos fotos dos artistas, e pelos motivos mais compreensíveis. Aguarde o próximo e espetacular Álbum do Rádio.

SÍLVIO SILVEIRA — (Rio Grande do Sul) — Também a Heleninha Costa é difícil de ser entrevistada. Acreditamos, porém, que ela venha a figurar naquelas seções.

MARILENE DA FONSECA — (Marquês de Valença) — Já atendemos aos seus pedidos, não foi?

JORGE ANDRADE — (Juiz de Fora) — Vamos tratar do seu caso com o carinho de sempre.

MARIA TERESA P. DONELLI — (Pôrto Alegre) — Idade exata da Nora Nei? Está vivendo, tranqüilamente, a casa dos trinta. Ok?

MATILDE LEAL ALEIXO — (Rio) — A Marta Janete voltará a cantar, naturalmente. É só mais uma questão de tempo.

OSVALDO FIGUEIREDO — (Rio) — O verdadeiro nome de Marlene? Pois não: Vitória Bonaiuti Delfino.

ZORAIDE BALTAZAR — (Curitiba) — Pra que ficar zangado? São coisas da vida, irmão. Existem mais coisas, é claro, que Marlene-Emilinha e Ângela, no rádio.

GLÓRIA DA CONCEIÇÃO — (Rio) — Capa com Wahita Brasil e Gerdal dos Santos? O pedido é novo... Vamos cuidar do assunto.

EDNA MARA SILVA — (Sete Lagoas) — Casado, completamente!

ADEMAR PEDRO MARINO — (Jundiaí) — Vá lá que seja.

EDNEUSA FERREIRA NASCIMENTO — (Rio) — Pode aguardar pra muito breve. Está "estourando"...

MARIA AVENCISKAS — (Piraju) — Por que Rogéria não se candidata ao título de "Miss Brasil"? É, aí está uma boa sugestão...

JOSÉ VASCO SILVINO — (São Paulo) — Inúmeras. Experimente pra ver!

MARIA HELENA ALVES — (Minas) — Continua... e não continua. Sabe como é que são essas coisas. Às vêzes as estrêlas costumam brigar com os seus amôres...

TEREZINHA MAFALDA — (Pôrto Alegre) — Você pergunta se as fans de Francisco Carlos gostariam de trocar cartas consigo. Acreditamos que sim. E aqui deixamos seu endereço: Rua D. Pedro II, número 1351, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul.

SOLANGE RODRIGUES — (Rio) — Vamos ver das possibilidades.

AMBROSINA DA SILVA — (São João del Rei) — A Emilinha Borba sairá em "Minha Casa é assim" logo que troque de residência. Porque já figurou na seção, mostrando onde ainda reside.

AIR BEATO — (Realeza) — É verdade, sim, que a Ângela Maria vai se casar, tanto que publicamos reportagem sensacional, a respeito.

NÚMEROS ATRASADOS

Os números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, bem como das outras revistas da nossa emprêsa "Vamos Rir", "Álbum do Rádio" e "Vamos Cantar" podem ser adquiridos pessoalmente na nossa Redação (Rua Santana, 136) ou solicitados pelo Correio. Os exemplares atrasados da REVISTA DO RÁDIO custam 6 cruzeiros. Mas devemos informar que os seguintes números se acham esgotados: 1 ao 26 — 35 — 55 — 57 — 69 — 70 — 74 — 75 — 77 — 90 — 92 — 93 — 94 — 96 — 97 — 99 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 108 — 109 — 112 — 113 — 116 — 117 — 121 — 123 — 124 — 126 — 137 — 140 — 142 — 144 — 147 — 151 — 153 — 154 — 155 — 164 — 174 — 179 — 181 — 274 e 279.

Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO
Correio dos Fans

Desejo Saber: .....

.....

.....

Nome: .....

Endereço: .....

FLAGRANTES

ANIVERSÁRIO — Uma programação especial assinalou a passagem do 19º aniversário da Rádio Nacional. Odilo Costa Filho e Heron Domingues (diretores da E-8) estiveram à frente das festividades, prestigiando-as com a sua presença.

FESTA — Depois da programação festiva, o sr. Odilo Costa Filho reuniu artistas e músicos da Nacional numa festinha íntima comemorativa do aniversário da emissora. Na ocasião, foi cortado um artístico bôlo com dezenove velinhas.

HOMENAGEM — Após divertirem os ouvintes na pele dos "primos" do "Edifício Treme-treme", Vicente Leporace e Brandão Filho rendem homenagem a Isaurinha Garcia. Motivo: a cantora da Record ganhou o título de Rainha dos Motoristas.

COMEDIANTES — Cotoco e Cotoquinho (pai e filho) são os comediantes do programa infantil da Rádio Bandeirantes. Com sua graça simples e suas piadas ingênuas divertem o pessoalzinho miúdo que comparece ao auditório da PRB-5.

NOVELAS — Mário Jorge e Maria Teresa são duas das mais populares figuras da Rádio São Paulo, emissora especializada em rádio-teatro. Vivem com muito carinho os heróis de muitas novelas, proporcionando momentos de emoção aos ouvintes.

APOSTA — Seguindo o exemplo de Ari Barroso, o rubronegro Luís Jatobá também apostou o seu bigode com Haroldo Barbosa. Com a vitória do Fluminense, o locutor da Mayrink Veiga perdeu também o bigode. Mas continua Flamengo.

CONFRATERNIZAÇÃO — Após o seu programa na **TV-Record, Lúcio Alves** (como faz habitualmente) **confraterniza com Gilberto Chagas, Arnaldo Weis, Arlete, Marlene Morel** e o produtor **Lúcio Martins**, seus companheiros de audição.

FILME — A Atlântida lançará por êstes dias a película "Chico Viola não morreu", realizada entre brasileiros e argentinos. O intérprete de Chico Alves é Cil Farney e as estrêlas são Inalda e Eva Vilma. O argumento é de Gilda Abreu.

ENDERÊÇOS DAS ESTAÇÕES

Eldorado — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 12.º ● Rádio Relógio Federal — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 22.º ● Mapinguari — Avenida Rio Branco, 277 — 16.º ● Rádio Ministério — Praça da República, 141 ● Mundial — Avenida Rio Branco, 181 — 3.º ● Tamoio — Avenida Venezuela, 43 — 2.º ● Jornal do Brasil — Avenida Rio Branco, 110/2 ● Nacional — Praça Mauá, 7 — 21.º ● Continental — Rua Riachuelo, 48 ● Metropolitana — Rua Riachuelo, 48 ● Mauá — Avenida Presidente Antônio Carlos, 351 — 2.º ● Globo — Avenida Rio Branco, 183 — 3.º ● Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15 ● Tupi — Avenida Venezuela, 43 — 3.º ● Guanabara — Avenida Treze de Maio, 23 — 25.º ● Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81 — 12.º ● Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168 ● TV-Tupi Avenida Venezuela, 43 — 4.º ● TV-Rio — Avenida Atlântica, 4.264.

RÁDIO DA PARAÍBA

MÁRIO TEIXEIRA

Neves Gama, cantora da Rádio Tabajara, incluiu em seu repertório o samba "Paraíba", de Fernando Peixoto e Aurélio Andrade ● Doscagíbio Dossantes, que pertencia à Rádio Clube de Santa Rita, tranferiu-se para a Rádio Arapuan, onde está apresentando aos domingos, às 9 horas, "Divertimentos Papai Noel", programa de auditório que conta com a participação de Manoel Moreira, Marluce Teixeira, Ivete Farias e o Regional de Lindolfo Claudino ● Entre os programas em homenagem à memória de Carmem Miranda, destacou-se "A nossa embaixatriz", produzido e apresentado, na Rádio Arapuan, pelo radialista pernambucano Mário Filho ● Na Rádio Borborema de Campina Grande, o clarinetista Arnóbio Araújo dirige o Regional local, além de se apresentar como integrante da Orquestra Borborema e como solista do conjunto de boate ● A nota de sensação nos meios artísticos locais foi a apresentação, pela Rádio Tabajara, do Frei José Mojica ● Sob o comando de Nozinho, diretor musical da Rádio Tabajara, comenta-se que a Orquestra Tabajara da Paraíba empreenderá uma excursão pelo sul do país, excursão essa que talvez se extenda ao Uruguai e Argentina ● Propala-se, ainda, que Teones Barbosa, considerado pela crítica de rádio local como o melhor cantor do rádio paraibano, deverá acompanhar o conjunto de Nozinho em seu roteiro pelo sul do Brasil.

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
21,00 — Vai da valsa (Mayrink Veiga)
22,05 — Recordando os bons tempos (Mundial)

TÊRÇA-FEIRA:

20,00 — Na batida do samba (Mayrink Veiga)
20,35 — Atualidades esportivas (Tamoio)
21,05 — Revista Walita (Nacional)

QUARTA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
20,35 — Festivais GE (Nacional)
22,05 — Encontro com a saudade (Guanabara)

QUINTA-FEIRA:

20,30 — Da bôca pra fora (Mayrink Veiga)
21,05 — Uma pulga na camisola (Tupi)
22,30 — Música melodiosa (Metropolitana)

SEXTA-FEIRA:

20,00 — Obrigado a você (Mundial)
20,35 — Balança, mas não cai (Nacional)
21,05 — Boate de Ali Babá (Tupi)

SÁBADO:

20,35 — Bilhete de pobre (Nacional)
21,00 —. Rádio-baile (Guanabara)
23,30 — Boate dos 1.030 (Continental)

DOMINGO:

18.00 — Caleidoscópio (Tupi)
20,00 — Parque de diversões (Mayrink Veiga)
21,10 — Atendendo aos ouvintes (Ministério da Educação)

RÁDIO TESTE

1 — Uma destas emissoras cariocas opera na faixa dos 1.360 quilociclos. Qual delas?:

★ Rádio Mayrink Veiga
★ Rádio Vera Cruz
★ Rádio Guanabara

2 — Há alguns anos atrás, um dêstes locutores atuou na B.B.C. de Londres. Qual?:

☆ Luís Sampson
☆ Rubens Amaral
☆ César Ladeira

3 — Qual dêstes teatrólogos escreveu, há alguns anos, a novela "Angústia" para a Rádio Mayrink Veiga:

☆ *Pedro Bloch*
☆ *Joraci Camargo*
☆ *Daniel Rocha*

4 — A rádio-atriz Amélia Ferreira pertence ao elenco de uma destas emissoras. Qual?:

★ Rádio Mundial
★ Rádio Nacional
★ Rádio Tupi

5 — O samba "Dona divergência" foi gravado por uma destas cantoras. Qual delas?:

★ Dircinha Batista
★ Nelsa Maria
★ Linda Batista

Assinale suas respostas e confronte-as com as que publicamos abaixo, marcando um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa dar maior atenção ao que lê sôbre o rádio e sua gente.

2 pontos — Fraco. Você precisa interessar-se realmente pelo que lê sôbre o rádio e seus artistas.

3 pontos — Regular. Você está progredindo e com um pouco mais de atenção poderá ir bem longe.

4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos sôbre o rádio.

5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Rádio Guanabara; 2 — Rubens Amaral; 3 — Joraci Camargo; 4 — Rádio Nacional; 5 — Linda Batista.

--- A CAPITAL DEVE SAIR DO RIO?

— Sim. O Brasil precisa descentrar, proporcionando maior progresso para Goiás e o Rio.

ALZIRO ZARUR

— *Na minha opinião, deve mudar sim. Principalmente por eu não ser funcionária pública...*

HELOÍSA HELENA

— Sim, a fim de descentrar o aglomerado do Rio. Em Goiânia, será de grande utilidade.

EURICO SILVA

— *Sim. O Brasil não pode, muitas vêzes com olhos tristes contemplar um Rio gastador.*

AIDÊ MIRANDA

— Sim, pois desde que me entendo isso já deveria ter acontecido. Já muda muito tarde...

CASTRO BARBOSA

— *Sim. Devido ao congestionamento do Rio e ao progresso de Goiás. Tem muita gente aqui.*

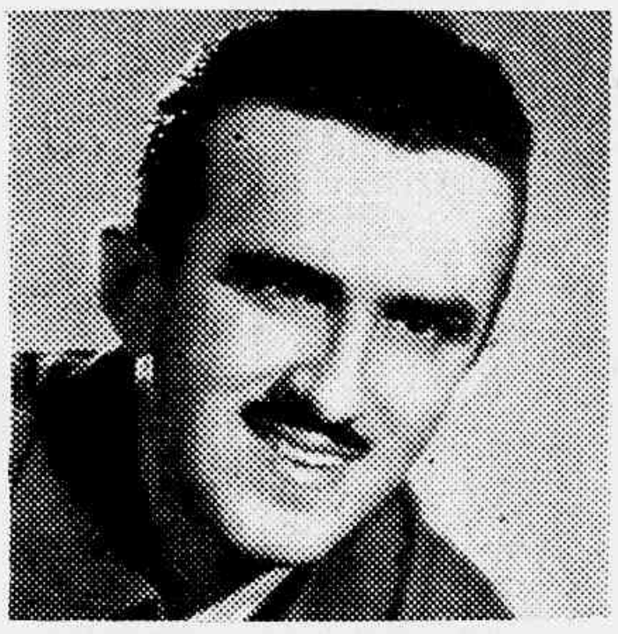
MILDRED SANTOS

— Sim. O Rio sem ser capital progredirá mais e ficará livre, do funcionalismo público.

LUÍS BRUNINI

— *Não! Se os centros estudantis do país estão no Rio, para que mudar a Capital?*

NENA MARTINEZ



— Sim. Para descongestionar o Rio e aumentar a população do Estado de Goiás, esta é a solução

ABELARDO BARBOSA

PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA PERGUNTA DA SEMANA

Rádio em Revista

ONDAS CURTAS NA TUPI

Já se encontra nesta capital o transmissor de 100 kws. da Rádio Tupi para sua emissora de ondas curtas. Tudo indica que a inauguração das ondas curtas da G-3 se dará nos primeiros meses do ano vindouro.

ISENÇÃO DE TAXAS

Numa das últimas sessões do Senado, sugeriu o sr. Domingos Velasco que se elaborasse uma lei concedendo às emissoras de rádio e televisão isenção de taxas aduaneiras de pertences e acessórios, facilitando, assim, a substituição do material técnico e melhoria do aparelhamento das estações. A sugestão do referido senador encontrou a melhor acolhida naquela Casa do Congresso.

DIVERSAS NOTÍCIAS

A Rádio Mayrink Veiga lançou três novos programas: "Teatro 21" (de Genolino Amado), "Música da cidade" (de Haroldo Barbosa) e "Canal sete e meio" (de Francisco Anísio).

Ao contrário do que se esperava, Fernando Lôbo reformou contrato com a Rádio Nacional por mais uma temporada.

A Rádio Tamoio lançou o programa "Atualidades esportivas", que vai ao ar às 20,35 das têrças-feiras.

A Rádio Roquete Pinto vem colaborando ativamente na campanha antirábica.

Jacira Gomes deixou o elenco de rádio-teatro da Nacional, transferindo-se para a Divisão de Rádio-jornalismo da emissora.

As Associadas contrataram a cantora Elvira Estrêla.

Zé Trindade (que anteriormente era apenas contratado da Rádio Mayrink Veiga) firmou compromisso com a Socipral para atuações nas emissoras da Organização Vítor Costa.

O novelista e produtor Mário Lago candidatou-se ao Conselho Deliberativo da SBAT.

A locutora Vera Brito substituiu a cronista Élsie Lessa na organização e apresentação da "Hora do Chile", na Rádio Globo.

O locutor e cronista Ricardo Galeno firmou contrato com a Socipral.

Nóli Coutinho, juiz de primeira categoria da Federação Metropolitana de Basquetebol e da CBB, está apresentando, na Rádio Tamoio, diàriamente, às 20,30 horas, "Basquetebol na taba".

Aumento para os rádio-atores

A Direção da Rádio Nacional nomeou uma comissão para rever os salários do pessoal do rádio-teatro da emissora, a fim de reajustá-los. A comissão é presidida pelo jornalista Vanderlino Nunes (assistente da direção) e composta dos seguintes membros: Celso Guimarães, Álvaro Aguiar e um representante dos artistas.

VOLTOU COZZI

Regressou dos Estados Unidos, onde estêve (a convite da "Voz da América") para realizar a transmissão da luta Rocky Marciano x Archie Moore para a Rádio Tamoio, o locutor esportivo Oduvaldo Cozzi. Durante sua rápida permanência na terra de Tio Sam, Cozzi teve oportunidade de percorrer as mais famosas emissoras de rádio e televisão, mostrando-se vivamente impressionado com tudo que lhe foi dado observar.

★

O locutor José Leonardo licenciou-se na Rádio Tamoio para submeter-se a diversas intervenções cirúrgicas.

Reiniciaram suas atividades, na Rádio Tupi as rádio-atrizes Mildred Santos e Edélzia dos Santos, que se encontravam de férias.

Araci Costa deverá excursionar, no mês de novembro vindouro, com Dalva de Oliveira e Tito Climenti, pelo interior de São Paulo.

Gilberto Alves e Aérton Perlingeiro são os primeiros colocados no concurso que apontará "Os mais queridos das Associadas".

A Organização Vítor Costa iniciou uma enquete entre os ouvintes para escolher um nome artístico para a cantora Maria Olívia de Andrade Cavalcanti de Albuquerque, sua mais recente contratada.

As rádio-atrizes Henriqueta Brieba e Ísis de Oliveira, que se encontravam de férias, reiniciaram suas atividades na Rádio Nacional.

Também Ângela Maria, que aproveitou suas férias para realizar uma excursão pelo norte do país, reiniciou sua atuação nas Rádios Mayrink Veiga e Nacional.

A Rádio Mayrink Veiga promete inaugurar, em breve suas emissoras de ondas curtas.

NOVO CASAMENTO

Realizou-se no dia 16 do mês que passou o enlace matrimonial da discotecária da Nacional, Bianca Digiacomo com o trumpetista Laerte Rezende, músico da mesma emissora.

REGRESSOU O BRASILIANA

Procedente da Europa, chegou a esta capital o Conjunto Folclórico Brasiliana. Como se sabe, êsse conjunto (composto de artistas negros) estêve quatro anos fora do Brasil, excursionando pela América do Sul e pelo Velho Mundo, na elogiável tarefa de difundir melodias do nosso folclore.

HOMENAGEM AO RÁDIO

Por proposição do vereador Raul Brunini, a Câmara do Distrito Federal dedicou a primeira parte do expediente do dia 21 do mês que passou à comemoração do "Dia do Rádio". Na ocasião, usaram da palavra sôbre a efeméride, ressaltando o papel desempenhado pelas nossas emissoras na educação do povo, os vereadores Raul Brunini, Edgard de Carvalho, Magalhães Júnior, Gentil de Castro e Álvaro Dias.

NOVOS PROGRAMAS

Além de "Contas ao povo", inaugurado pelo próprio ministro do Trabalho, a Rádio Mauá lançou mais seis novos programas: "Astros e estrêlas", "Show" musical Mauá", "Hora portuguêsa", "A canção francêsa', "A música americana" e "O cartaz da semana". Em palestra com a reportagem, informou ainda o sr. Heitor Moniz (diretor da PRH-8) que a Rádio Mauá lançará brevemente um novo programa musical, "As estrêlas descem do céu".

VOLTARÁ A EMISSORA

Brevemente voltará ao ar a Rádio 9 de Julho, o que acontecerá graças ao trabalho desenvolvido pelo cardeal arcebispo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, junto ao govêrno federal. O prefixo, que operará com 10 kws., foi concedido à Cúria Metropolitana de São Paulo, devendo os estúdios da emissora caçulinha ser instalados à rua Wenceslau Brás.

VAI CASAR-SE DULCE MARTINS

Contrairão núpcias, no mês de janeiro do ano vindouro, a rádio-atriz da Nacional, Dulce Martins com o sr. Roberto Aboim e Silva, filho da atriz portuguêsa Maria Aboim. Oportunidade, anunciaremos o dia da cerimônia bem como novos detalhes ligados ao casamento da artista da PRE-8.

ROUBADO O MAESTRO CHIQUINHO

Nos últimos dias do mês que passou, quando procurava dar caça a um ladrão que havia invadido sua residência e lhe roubara trinta mil cruzeiros, contundiu-se num braço (ao tentar escalar um muro) o maestro Chiquinho, da Rádio Nacional. Socorrido no Hospital de Pronto Socorro, Chiquinho foi medicado e retirou-se para sua residência, onde estêve em repouso durante alguns dias.

VÍTOR COSTA NOS EE. UU.

Ainda na primeira quinzena do corrente mês, seguirá para os Estados Unidos, a fim de tratar de assuntos ligados aos interêsses da Organização que tem o seu nome, o sr. Vítor Costa. Sabe-se que sua permanência na nação norte-americana não será demorada, devendo durar, no máximo, uma semana.

HEBE, ANIMADORA

Hebe Camargo estreou no canal 5 como animadora do programa "O mundo é das mulheres". A cantora da Nacional paulista saiu-se muito bem na nova experiência, demonstrando que fará carreira nesse setor.

GANHOU FORTUNA NA TV !

Uma menina de 12 anos (Glória Lockerman, que vive em Baltimore), participando de um programa de auditório numa das emissoras de televisão norte-americana, ganhou 16.000 dólares, o que equivale em nossa moeda, ao câmbio atual, a mais de um milhão de cruzeiros. Além dessa polpuda importância, Glória ganhou ainda um aparelho de televisão, uma bicicleta, um gravador de fita e uma assinatura anual de uma revista infantil. Mas do dinheiro só recebeu 500 dólares já que o restante foi depositado num fundo especial para custear-lhe os estudos.

LESADA A CANTORA

Dizendo-se lesada, a cantora Irene Macedo solicitou providências à Polícia no sentido de capturar o seu secretário particular. Informou a artista da Rádio Nacional que o seu secretário abusando da confiança que lhe foi depositada, lesou-a em 252 mil cruzeiros, sendo 32 mil de dívidas antigas e o restante retirado de um banco, após o que fugiu para São Paulo.

CONDECORADO ARI BARROSO

Em cerimônia realizada no Palácio do Catete, no dia 23 do mês que passou, Ari Barroso recebeu das mãos do presidente Café Filho a medalha da Ordem do Mérito Nacional. Ao ato estiveram presentes destacadas figuras do rádio e das sociedades de autores. Falando à nossa reportagem, após receber a condecoração, Ari Barroso declarou:

— Êste é um prêmio que recebo do povo brasileiro pelo que fiz pela nossa música popular e um legado que deixo para os meus filhos.

NOTICIÁRIO PAULISTA

Santos e Itu recebem semanalmente a visita do programa de Júlio Rosemberg, cujos artistas se apresentam ao microfone das emissoras locais. Além disso, o Rosemberg continua produzindo, para a Record o programa "Alegria dos Bairros".

Marcos Rei, produtor da PRG-9, está quase noivo de Gilda Néri, atriz do cinema nacional.

A Record contratou o Trio Itapuã, que pertencia ao quadro da Nacional paulista.

Otávio Mariot deixou as Emissoras Unidas, para trabalhar na Mc Cann Erickson como técnico em publicidade. Êle contava 8 anos de casa.

"Retalhos da Vida" é o título da novela de Amaral Gurgel que a Nacional vem transmitindo, com Walter Forster, Lurdes Rocha, Walter Ribeiro dos Santos e outros no elenco.

Irvando Luís anda entusiasmado com o êxito do concurso lançado no seu programa "Onde canta o sabiá", da Bandeirantes. O concurso é de músicas inéditas de maestros de bandas musicais de todo o Brasil, tendo já recebido partituras do Piauí, Minas, Paraná, Bahia, Sergipe e Manáus.

O rádio-ator Rogério Márcico transferiu-se da PRG-9 para as Emissoras Associadas.

Estevam Bourroul Sangirardi e Sérgio de Andrade escrevem e apresentam aos domingos, das 12 às 13 horas, na Rádio Panamericana, o programa "O esporte está na mesa".

A Rádio Clube de Santo André lançou o programa "Bom dia, Brasil", que vai para o ar diàriamente às 6 horas.

Walter Júnior tem agora no "Só para mulheres" da Record, o quadro "Camarins e Camarotes", em que comenta espetáculos teatrais, entrevista artistas, etc.

Fala-se que Gessi Fonseca anda descontente na Bandeirantes, sendo até possível que deixe a emissora.

A cantora Dircinha Costa, da Bandeirantes, resolveu trabalhar também como corretora. O primeiro contrato conseguido lhe dá, mensalmente, 10 mil cruzeiros de comissão.

Neide Fraga e Roberto Amaral regressaram de sua excursão ao nordeste, tendo alcançado sucesso por lá.

LIA É A MADRINHA

Lia de Aguiar (da TV-3 e Emissoras Associadas) foi escolhida, êste ano, para madrinha da campanha contra a tuberculose. Lia vem trabalhando com entusiasmo para angariar fundos, estando, para tanto, vendendo em quantidade os selos da FELASP.

MÚSICA BRASILEIRA

A exemplo do que realizou a Rádio Record de São Paulo, no mês de maio do corrente ano, a Rádio Nacional promete levar a efeito, brevemente, a realização do "Mês da Música Brasileira". Nessa ocasião, durante trinta dias, a PRE-8 transmitirá apenas melodias brasileiras em todos os seus programas de estúdio e de gravações. O encarregado de organizar o "Mês da Música Brasileira" será Paulo Tapajós.

A "DIFERENÇA" ENTRE

Emilinha posa para a REVISTA DO RÁDIO, elegantíssima, mostrando tôda a sua beleza e irradiante simpatia. Parece diferente de Marlene?

ALTURA 1,67

PÊSO 60

BUSTO

0,91

CINTURA

0,63

QUADRIS

1,03

COXA

0,59

ANTE-COXA

0,41

PERNA

0,37

TORNOZELO

0,21

● Texto de BORELLI FILHO

A resposta, por parte de Emilinistas e Marlenistas, será logo afirmativa. Para elas, nem há dúvida, existe mesmo "diferença" entre as duas estrêlas. Uma dupla interpretação da palavra, sugerindo tanto um desencontro antropométrico quanto um desentendimento gerado pelo desejo de uma ficar na frente da outra... Verdade? Não, simples exagêro do entusiasmo das

MARLENE E EMILINHA...

Marlene, bela e elegante como sempre, numa pôse especial. Simpática e atraente, em que difere (respondam as fans) de sua amiga Emilinha?

ALTURA 1,64

PÊSO 55

BUSTO

0,89

CINTURA

0,60

QUADRIS

0,94

COXA

0,57

ANTE-COXA

0,40

PERNA

0,37

TORNOZELO

0,21

Fotos do nosso arquivo ★

próprias fans. Se perguntarem ao rubro-negro se o Vasco é igual ao Flamengo por certo que êle reagirá na mesma hora. O mesmo aconteceria com o torcedor vascaíno, com relação à suposta supremacia flamenga. Fiquemos, portanto, com os detalhes mais em moda, aquêles que se referem às medidas de beleza,

(Continua na pag. sequinte)

(Continuação da pág. anterior)

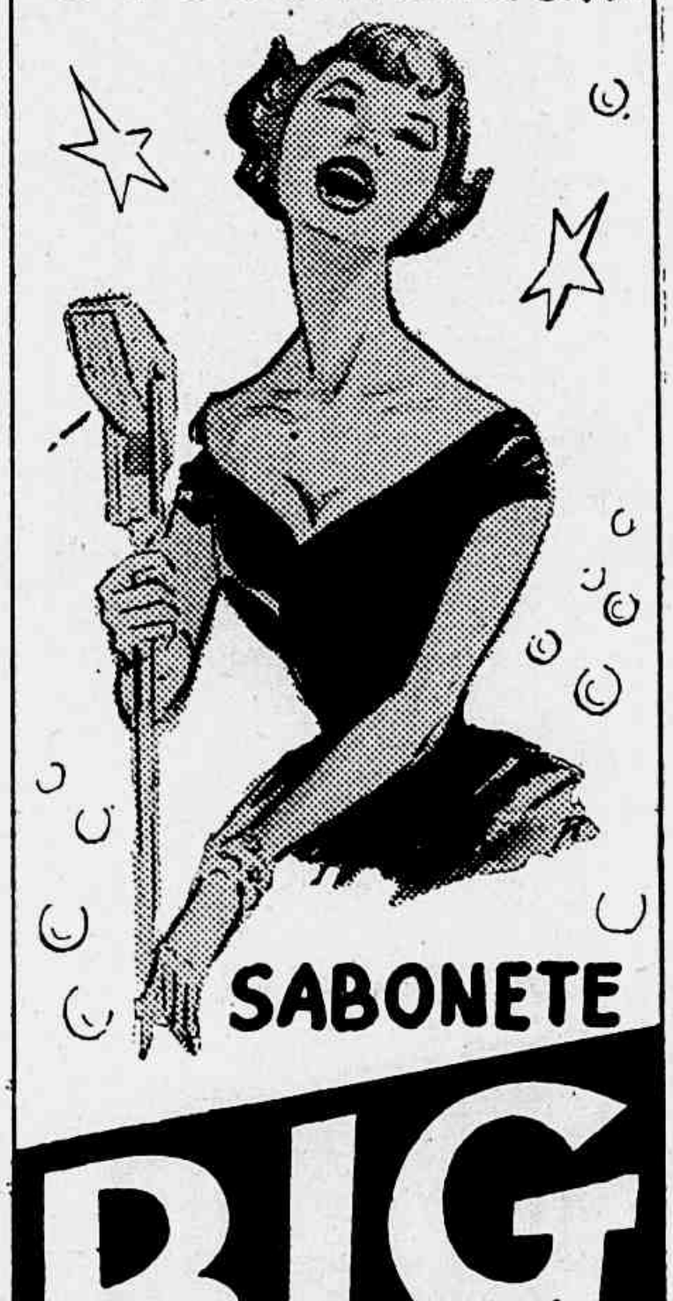
tão em uso nesses dias de concursos que escolhem rainhas daqui e dali. Vamos contentar às fans de Marlene e de Emilinha, estabelecendo êsse cordial confronto de medidas — que completam outras tantas. De saída, pode-se dizer que Emilinha é três centímetros mais alta que Marlene. Há outra diferença, e essa de dois centímetros, no que se refere aos bustos — e como se verifica no gráfico da reportagem. Mais três centímetros, no que se refere à cintura. E outros seis, quanto aos quadris. Outros dois (e mais um) referentes à coxa e ante-coxa. Ambas têm 37 de perna — e aí combina plenamente, como também ocorre com os tornozelos: 21 centímetros.

Pelo que se observa, há uma predominância de Emilinha na verificação de medidas. Perguntariam, então, quais as diferenças artísticas entre ambas. E mais: grau de popularidade de uma e de outra. Não é êsse o objetivo da reportagem, mesmo porque as duas respostas ficam a cargo das próprias fans.

Quanto à "diferença", pròpriamente dita — e no sentido da rivalidade animosa, pode-se dizer — e mais uma vez — que ela não existe. E tanto isso é verdade que as outras fotos desta reportagem mostram Marlene e Emilinha surpreendidas em cordialíssima conversa, antes de programas em que participaram, juntas, na TV-Rio. E, note-se, ambas sem a mínima pôse ou artifício para iludir as fans — como de resto nunca iludiram. Portanto, se existem diferenças entre Marlene e Emilinha, elas se enquadram apenas na questão antropométrica — e só.

Ei-las, no palco-auditório, juntas e recebendo as homenagens dos fans. Bem, isso aconteceu na TV-Rio... ★ Os outros flagrantes mostram Marlene e Emilinha, cordiais e boas amigas com Ester de Abreu e Francisco Carlos. Sempre são vistas juntas, cordialmente.

ELAS USAM... e recomendam



SABONETE BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SÂNDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE !
"BIG" ECONOMIA !

Sabonete

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA

Mexericos DA CANDINHA

● **Oscarito já resolveu qual o presente de casamento para sua filha Mirian. Será um apartamento, novinho. Em Copacabana.**

● O sr. Assis Chateaubriand não gostou da entrevista que o sr. Dávila deu a esta revista sôbre a Emilinha. (Quem me contou foi uma pessoa bem chegada ao dr. Assis, pois freqüenta sua casa na Av. Atlântica).

● **O velho "love" da rádio-atriz Neusa Tavares (o sr. M. R.) conseguiu para ela um emprêgo no Ministério do Trabalho, com o Ministro Alencastro. Parabéns, querida.**

● Quase, quase, ia havendo um "vale tudo" entre a Bidu Reis e a secretária de um famoso locutor da Nacional... Mas ficou tudo no início, nos primeiros petelecos...

● **Dora Lopes está noiva. E êle é médico.**

● Zezé Macedo comprou apartamento na Praia de Botafogo. Na planta. E já fala em comprar outro...

● **Vai haver uma troca por aí. O terreno de Linda Rodrigues (em Nilópolis) pelo automóvel do Zé Trindade. As negociações prosseguem...**

● Que é que haverá meu Deus entre a Neide Rodrigues e o Bruno Neto?

● **Ivon Cúri está sem cozinheira. Agra é êle mesmo quem prepara a "boia", bota a mesa, lava os pratos, tudo enfim.**

● O empresário de Vera Lúcia está em falta com ela. Deve... não nega... mas não paga!

● **Correram rumores de que nossas queridas Dalva de Oliveira e Emilinha Borba estavam zangadas por causa de uma música de carnaval. Não é verdade. Miloca e Dalvinha continuam amigas.**

● O Abelardo (Chacrinha) Barbosa vai acabar desistindo de trabalhar na Record. Cada viagem que êle faz do Rio a São Paulo, por avião, perde de dois a três quilos (mêdo).

● **Noutro dia uma garota (roxinha) tentou o suícidio por causa de Grande Otelo. Ela não se conforma que êle se tenha casado e seja feliz com outra...**

● Renata Fronzi e César Ladeira precisam de um regime urgentemente para emagrecer... Até parece que apostaram quem engorda mais...

● **Elizete Cardoso mudou o penteado. Para bem melhor!**

● Lauro Borges, meu querido amigo, voltou a pintar os cabelos. No entanto, como eu gosto mais dêle com os fios de prata!...

● **A ex-espôsa de Dick Farney e o cantor Aloísio de Oliveira conheceram-se na casa de Aurora Miranda.**

● O noivo de Araci Costa está querendo apressar o casamento. E, ao que parece, êle não vai concordar em que a nossa querida Araci continue no rádio.

● **Ari Barroso e Antônio Maria não andam lá muito em boa paz. O interessante é que os dois negam. Mas no duro, estão zangados. O motivo? Bem, depois eu conto...**

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Ano VIII — N.º 318
15 de outubro de 1955

★

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tels.: 43-0537 e 43-1045
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911

★

SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

★

Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual ..... Cr$ 250,00
Semestral ..... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REDATOR PRINCIPAL: Milton Salles ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva e Fernando Luís ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Aroldo Santa Maria, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Hélio Cardoni, Vicente de Alencar e Pierre Carnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Aymoré Marela, Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

Suas majestades do rádio, o rei Ivon Cúri e a rainha Vera Lúcia — num retrato de Hélio Brito, exclusivo desta revista.

NOVO CASAMENTO DE ADEMILDE

Eis uma das grandes reportagens da próxima edição: Ademilde num retrato com o seu verdadeiro amor! ★ E ainda mais: Amália Rodrigues e seu famoso romance no Rio ★ A estrêla carioca que se parece com Ava Gardner ★ O paraíso de um casal de artistas ★ Confissões de Abelardo Chacrinha ★ E outros grandes assuntos na próxima edição ★ Extra: "Os milhões de Carmem", revelação sensacional!

O QUE HÁ

Da cidade de Milão nos vem a carta de Paschoal Carlos Magno, onde êle nos promete notícias, para breve, do rádio italiano, ao mesmo tempo que nos pede outras, do rádio daqui. Não há muito para se mandar dizer ao velho Paschoal, mas sempre sobra algo que, se não é novidade, é verdadeiro. Essa tendência, por exemplo, pelos programas humorísticos, é coisa que não escapa a nenhum observador Hoje, um programa montado tem que comportar piadas modernas. E o que há mais para contar? Que a fibra elétrica de Manoel Barcelos está sempre em dia. Que finalmente se fêz um pouco de justiça a Ari Barroso com uma condecoração demorada. E que nas associadas o J. Dávila anda de carta branca na mão. Diremos ainda que a mania de jogador de futebol ao microfone (em fim de jôgo) não passou. E que o ardor das fans de Emília e Marlene vai rareando um tanto, à custa de muitas fotos que agora se publicam mostrando que as duas estrêlas não são tão inimigas como se dizia.

— ⊙ —

Que vem por aí o concurso dos "Melhores do Rádio" não é novidade, mas apenas lembrete. Como não será de mais dizer que há gente que pode pensar em figurar entre os "prováveis". Quem? Ao acaso, Ivon Cúri, Benjamim Wright, Ataulfo Alves, sem que isto seja insinuação. E também por perto já estamos da seleção dos mais elegantes do rádio, com um júri anônimo, para evitar zangas, mas mesmo assim com um trabalho sistemático, desde já, do Ricardo Galeno em favor de Francisco Abreu e, ainda, com as declarações muito francas do Blecaute de que se considera candidato sério. Comemorou-se há pouco o Dia do Rádio e a nossa Associação bem soube preparar e realizar uma semana de festejos. E há ainda, pairando, uma nuvem de incompreensão pela morte de Carmem Miranda. Tudo isso são coisas que se podem mandar dizer ao Paschoal Carlos Magno que, lá no Consulado brasileiro de Milão, espera estas notícias enquanto prepara as suas, sôbre o rádio da Itália, para nos mandar.

— ⊙ —

Estas notas estão sendo escritas dias antes das eleições, mas não haja dúvidas de que os resultados das mesmas vão ter influência no organismo de algumas emissoras, não apenas Nacional, Ministério, Roquete e Mauá, mas outras, particulares. Os radialistas estão divididos, com preponderância para Juscelino e Ademar. Se vencer Juarez a situação atual da Nacional vingará. Do contrário, águas rolarão. Diz-se que para a Mayrink e Mundial Juscelino é a melhor vitória. Que às associadas tanto faz Ademar como o candidato mineiro. Para a Globo interessa "teòricamente" Juarez. E quanto à Mauá o melhor que se pode desejar é que viesse um Govêrno que realmente olhasse por ela, coitada. E, no mais, é ficar por aqui. O nosso rádio, caro Paschoal, vai entrar agora naquela fase que não admite discussões, a pausa para endoidar, a carnavalesca.

ANSELMO DOMINGOS

Defenda-se da

CHUVA

Artigos de qualidade, nas melhores marcas:

Capas **PROTECTOR**
LORD
MACALÔ

Guarda-chuvas com armações
FERRINI

Galochas
MODERNA

* Para suas compras a crédito conheça o sistema mais simples e eficiente, o modernissimo VP (valor pessoal)

com os artigos de Inverno

d'

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Sabonete
BIG
uma caricia...
em cada fragrância
SÂNDALO • CHIPRE
COLONIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO
BIG
SABONETE 100% PERFEITO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
NARCISO
NARCISO
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LIMITADA